

Repudiado Na Câmara Municipal o Ignominioso Projeto De Lei De Segurança

LEIA NA 2ª PÁGINA

"Considero os mandatos dos representantes do Partido Comunista tão invioláveis quanto o meu próprio de deputado pelo Partido Republicano" — declarou o ex-Presidente Altino Arantes à imprensa paulista

LEIA NA 2ª PÁGINA

REPULSA DE TODA A NACÃO AO MONSTROSO PROJETO DA DITADURA

Tribuna POPULAR

UNIDADA

DEMOCRACIA

PROGRESSO

ANO III

N.º 658

QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1947

Manifesta-se a Assembléia Paulista Contra a Cassação De Mandatos

INTEGRA DA MENSAGEM DIRIGIDA AO CONGRESSO NACIONAL — OS NOMES DOS CAPITULACIONISTAS E TRAIÓRES

S. PAULO, 24 (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — A Assembléia Legislativa do Estado aprovou a moção apresentada pela bancada comunista contra a tentativa de cassação de mandatos. Em consequência, a presidência da Assembléia remeteu às duas casas do Congresso Na-

cional o texto da moção que aqui transcrevemos.

DITESA DA VONTADE DO POVO

E' a seguinte a íntegra da moção:

"A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo dirige-se ao Congresso Federal para manifestar a sua plena confiança em que o mesmo

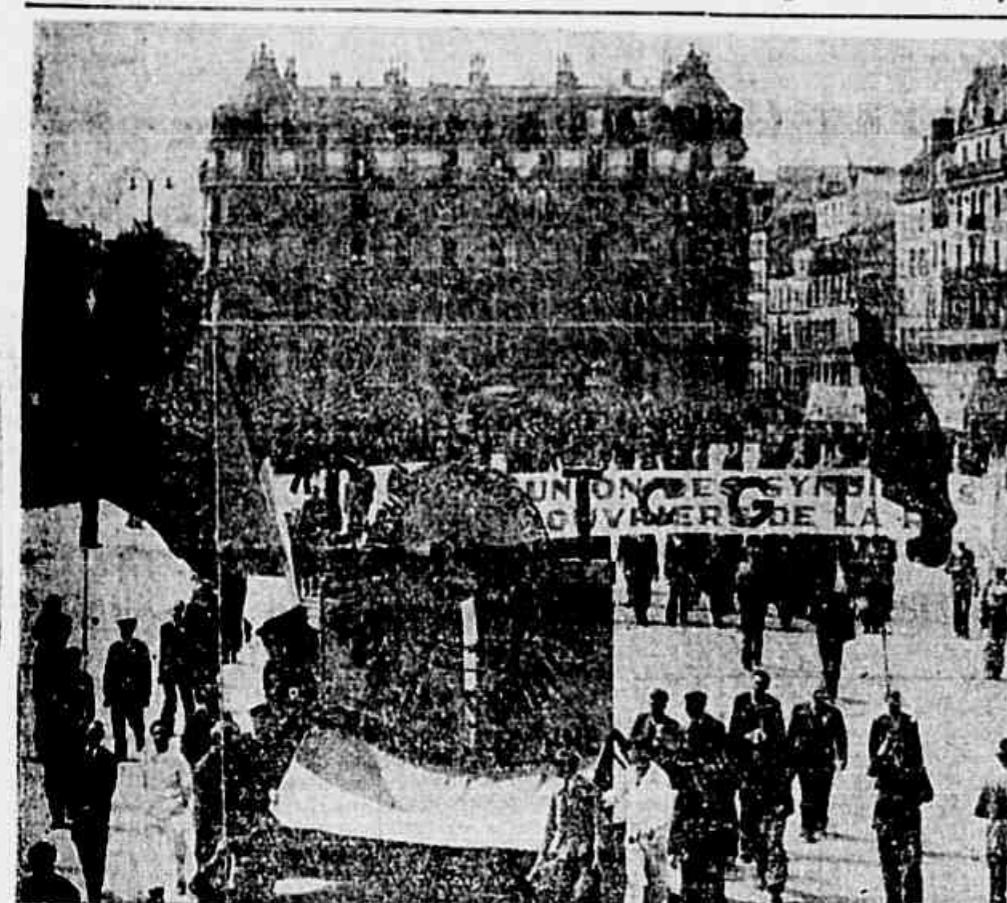
defenderá intransigentemente a vontade do povo brasileiro expressa nas urnas, evitando-se dentro da lei, que se consumem as ameaças de cassação de mandato de qualquer representante do povo".

TRES DEPUTADOS PESSE-DISTAS APOLARAM A MOÇÃO

Insurgindo-se contra a po-

lítica ignominiosa praticada pela alta ultra-reacionária de seu partido, que pretende arrebatar para si os mandatos que o povo conferiu a outros representantes, os deputados pesse-distas apelaram a moção.

CONCLUI NA 2ª PÁGINA



A DATA NACIONAL DA FRANÇA, QUE É TAMBÉM UMA DATA DA HUMANIDADE, teve este ano um brilho ainda maior que o dos anos anteriores. Socialistas e comunistas desfilarão juntos e em bando, devido à resolução tomada pela Federação Socialista do Senado, que é mais importante do Partido de Ramalho e Blum. Vemos no clichê ao alto, a cabeça do desfile feito pela C.G.T., Reação de Paris, ostentando os trabalhadores suas bandeiras e símbolos. "Trabalho, Solidariedade, Bem-Estar, Liberdade" — é o que diz o primeiro distico empunhado pela gloriosa classe operária da França que lhe desmaga os restos da reação em sua Pátria, do mesmo modo que esmagou o nazismo e o opressor.

Convite Ao Povo

Em prosseguimento à série de palestras e conferências de seu programa, a LIGA DE INTELECTUAIS ANTI-FASCISTAS patrocina uma conferência do economista patriarca, sr. FRANCISCO TRAJANO DE OLIVEIRA, hoje, às 20 horas, no Auditório da A.B.I., sobre o tema: "O 14 de Julho e a Reforma Agrária no Brasil".

A entrada será franca. Convida-se o povo em geral.

Os Mais Destacados Profissionais De Nossa Imprensa Verberam o Ridículo Processo Contra o Senador Prestes

FALAM A «TRIBUNA POPULAR» OS SRS. CANDIDO CAMPOS, GONDIM DA FONSECA, JOEL SILVEIRA, EDMAR MOREL E OUTROS JORNALISTAS — «O ÚNICO PROCESSO ADMISSÍVEL EM RELAÇÃO A PRESTES É O PROCESSO DA HISTÓRIA», AFIRMA O CRONISTA RIVADAVIA DE SOUSA

Elevam-se a milhares os protestos do povo brasileiro contra o monstruoso processo, por abaixa assinados, cartas e telegramas que resolvem realmente os problemas de mais de 40 milhões de brasileiros, vítimas da prepotência do imperialismo anglo-americano e da ganância sem freios dos agiabareadores dos gênios de primeira necessidade e camionegriftos.

que resolvem realmente os problemas de mais de 40 milhões de brasileiros, vítimas da prepotência do imperialismo anglo-americano e da ganância sem freios dos agiabareadores dos gênios de primeira necessidade e camionegriftos.

Os Comunistas Defendem a Soberania Da França

Declarações de Thorez sobre o plano Marshall e os interesses franceses

munista francês, sr. Maurice Thorez, falando num banquete da Associação de Imprensa Anglo-Americanas declarou: "Estamos prontos a receber o auxílio norte-americano, mas desejamos que tal auxílio seja feito mediante a Organização Mundial das Nações Unidas e pela Comissão Econômica Europeia. Também desejamos que as ruínas francesas sejam reconstruídas, primeiramente que as da Alemanha, que foi a responsável pela destruição em nosso país".

O sr. Maurice Thorez teve ainda oportunidade de declarar que a oposição dos comunistas franceses ao plano Marshall tinha como base o temor de que o mesmo violasse a soberania da França e dividisse a Europa em dois blocos rivais.

DECLARAÇÕES DO JORNALISTA CANDIDO CAMPOS

Também os jornalistas franceses, em sua esmagadora maioria democratas e anti-fascistas, repelem com repulsa e indignação os atentados fascistas do sr. Benedito Costa Neto.

Nomes dos mais destacados da nossa imprensa, ouvidos pela reportagem da TRIBUNA POPULAR manifesta-

ram-nos a sua opinião contra o quixotescos processo.

Publicamos abaixa as declarações do ilustre jornalista Cândido Campos, diretor do vespertino "A Notícia", um dos mais vibrantes órgãos de nossa imprensa democrática.

— "O ministro da Justiça disse-nos — desejando prouver o senador Luís Carlos

(conclui na 2ª pág.)

Ouvida pela nossa reportagem a opinião de diversos parlamentares

Se a ditadura tinha o propósito, paralisada a batalha dos mandatos, de saber a resposta dos democratas aos seus novos avanços fascistas, soube-o, ontem, larga e soberanamente. A Câmara dos Deputados, diretamente atingida e ultrajada, reagiu à altura diante do despudor e do cinismo dos homens instalados no governo de nossa pátria.

Os representantes do povo mostraram sua repulsa, independente de partidários, ao anteprojeto da Lei de Segurança, criação absurdamente das fascistas que nãocreditam na morte de Hitler e acreditam na bomba atómica e nos discos voadores de Truman.

A reportagem da TRIBUNA

(conclui na 2ª pág.)



SERA SOLENEMENTE INSTALADA A LIGA ANTI-FASCISTA DA TIJUCA, conforme ficou deliberado na reunião preparatória dessa organização democrática, a que já aderiram figuras de projeção em nossos meios políticos e sociais, como os deputados, general Euclides de Figueiredo, Soares Filho e Henrique Pontes, drs. Elmo Soeto Lira, Nicanor Nascimento, Heitor Beltrão, Mário Neuton de Figueiredo, Demétrio Hamann, coronel Feliciano Cardoso e H. Peláez, entre A. Fernandes, dona Nita Battist James, exerce Graciliano Ramos, professores Bayard Boaventura e Henrique Mendes. Na reunião de ontem, a que compareceram numerosos demócratas madeireiros na Tijuca, ficou marcada a instalação solene da Liga no próximo dia 6 de agosto, às 20 horas na A.B.I.. A gravata acima, mostra um aspecto da concorde reunião.

A Câmara inicia o combate aos intentos criminosos do grupo fascista no poder

E' UMA HUMILHAÇÃO A PÁTRIA BRASILEIRA ANTE AS NAÇÕES CULTAS, DIZ O DEPUTADO JORGE AMADO — «LEI TARADA», E' COMO O PÔVO A CHAMA NAS GALERIAS — O SR. DUTRA, COMO O APRENDIZ DE FEITICEIRO, SERÁ TRAGADO PELAS FÚRIAS QUE DESENCADEOU,

OS CAMPOS SE DEFINEM

"Chegamos de qualquer maneira a um momento decisivo na vida política da Nação. Todos os brasileiros terão que se definir, porque calar agora é acatar a ditadura, é concordar com a miséria do povo, com a destruição da indústria nacional, com a marcha para a bancarrota financeira, com a entrega do país aos banqueiros norte-americanos. A divisão dos brasileiros em partidos políticos é agora secundária e quase que coisa do passado diante da gravidade da situação. Os campos se definem — de um lado, os que aceitam conformados a ditadura e que as primeiras concessões, das altitudes dubias e vacilantes, das primeiras justificações de empastelamento de jornais, irão pouco a pouco à compreensão de todas as famílias, de todos os atentados; de outro, os que lutam pelos interesses do povo, contra a miséria, em defesa da indústria nacional, contra os planos do Trunman, pela volta da Constituição e pelo respeito a todos os partidos políticos. A favor ou contra a ditadura, será a grande linha divisória que separará de agora em diante os patriotas e democratas dos fascistas, dos traidores do povo, dos renegados da democracia, pertencem ao partido a que pertencer, tenham ou deem de ter a crença ou a ideologia que seja".

(Da entrevista de Prestes à TRIBUNA POPULAR, em 6 de junho de 1947).

Da banca da UDN, apena o sr. Juvenal Sayon, bastante conhecido por seu reacionarismo empoderado, votou contra a moção.

(conclui na 2ª pág.)



Deputado Jorge Amado

A Responsabilidade Das Forças Democráticas

Quando Prestes, com a sua genial visão política, na entrevista histórica a este jornal, disse que a nação se achava diante de uma encruzilhada, antecipou uma verdade da qual todos os homens honestos se convencem cada dia que passa, diante de novos erros e crimes da ditadura.

Al esta como último rebento do grupo fascista chefiado por Dutra, a nova Lei de Segurança, pior que a Lei Infame de 1921, que a Lei Celerefa de 1927 e que a Lei Monstro de 1937.

E' certo que essa lei, diante da qual não há adjetivos que possam traduzir a indignação de todos os patriotas, não surge em vão. Ela surge no momento mesmo em que o governo se desespera diante da resistência democrática, contra a inominável tentativa de cassação dos mandatos dos representantes comunistas. Surge no momento em que o imperialismo lanqa e seu cabeça Truman são desmascarados e derrotados na Europa, o que o leva a tentar reforçar suas posições na América Latina. Surge no momento em que esse mesmo imperialismo aperta as cravilhas dos seus agentes em nosso país, mandando para cá o seu agente Snyder, com o fim expresso de arrancar as concessões do petróleo e do ferro brasileiros, no mais curto prazo.

Qual deve ser diante disso a posição dos patriotas e de mocratas?

A posição dos patriotas e democratas, de todos aqueles que não querem ver a nossa Pátria escravizada de vez no imperialismo lanqa, deve ser a de repelir, de alto a baixo, o projeto infame do fascista Costa Neto e da ditadura de Dutra, que passa rapidamente para a tirania aberta. Deve ser a de não admitir um artigo sequer dessa lei que pior do que a lei de Hitler e Mussolini, lei que passaria uma espessa sobre a nossa História, renegando a luta da FED e nossos compromissos internacionais como país que participou da luta contra o nazi-fascismo, reduzindo-nos a desgraçada situação de uma Espanha de Franco, de um Portugal de Salazar ou de um Paraguai de Morínigo.

Admitir o camacamento dessa lei Frankenstein, — aborto teratológico saldo dos cérebros do grupo fascista, — através de emendas ou substitutos, seria compactuar com o crime que se está maquinando contra a liberdade e a independência de nossa Pátria, porque essa lei, na verdade, ilidia por completo a Constituição de 18 de setembro.

Por isso, a posição dos patriotas e democratas, de todos aqueles que não querem ver a nossa Pátria escravizada de vez no imperialismo lanqa, deve ser a de impedir que os mandatos dos representantes eleitos na legião do Partido Comunista sejam cassados, extintos ou que outro nome tenham. A posição dos patriotas e democratas, por isso, é a de lutar pela renúncia imediata do ditador e pelo punição do grupo fascista, responsável pelos maiores erros que conhece a nossa história de povo.

Quando os comunistas disseram que a ditadura não poderia parar, que depois do fechamento do seu Partido seguir-se-lam outras tentativas, cada qual mais audaciosa e descarada, os capitalistas e covardes acharam que era preciso não irritar o grupo fascista, que não nos achavam sob regime ditatorial e outras coisas mais. Agora estão diante da verdade nua e cruda: se quiserem olhar para trás verão que os comunistas tinham a tém razão, pois eles são, de fato, a vanguarda da democracia, aqueles que travam os primeiros choques em sua defesa irreductivel.

Mas a nova lei de segurança significa, antes e acima de tudo, que a ditadura e o grupo fascista querem liquidar nossas mínimas liberdades, não deixar pedra sobre pedra da obra realizada pelo povo brasileiro como resultado das eleições de 2 de dezembro e 13 de janeiro. Revela a incapacidade do atual governo de resolver nossos grandes problemas, cada dia mais agravados pela inépcia da ditadura, por via pacífica, legal, constitucional. Prova que o que esses agentes do inimigo querem impor à nação não é outra coisa que a guerra civil. Mas isso também faz com que aumente a responsabilidade das forças democráticas e o imperativo da sua união acima de quaisquer divergências. O dever supremo, nesse momento, é resistir às furiosas e afiadas investidas da ditadura. Capitalizar ou fazer concessões, por mínimas que sejam, é ajudar os conspiradores inimigos da Pátria. Agora mais que nunca a resistência é a vitória. A repulsa de toda a nação, como uma força irresistível, levará o ditador à renúncia, que é a única solução para tantos erros e crimes.

Que todos os partidos, organizações, sindicatos, clubes, como todos os cidadãos ameaçados em sua existência por essa lei ultra-fascista, se mobilizem, como uma só força, audacemente, através de altos e vigorosos protestos contra a infâmia que a ditadura quer perpetrar. Que em defesa da Constituição ameaçada de passar à condição de um trapo sujo e inoperante e da independência da nossa Pátria, ameaçada de desaparecer, que em defesa dos mandatos dos representantes do povo, não figure, inativo, um único brasileiro digno desse nome. Porque assim derrotaremos o grupo fascista, agente do imperialismo lanqa, que nos quer reduzir à condição de colônia, liquidando todos os direitos conquistados com o sangue dos nossos antepassados e dos nossos irmãos que lutaram na gloriosa FEB.

TRIBUNA POPULAR

Editorial-Geral — ANDRÉ DO COUTO FERRAZ
Geral — WALTER WEISSBERG
Av. Presidente Antônio Carlos n° 207-13° and.
Telefone — 22-3070
Administrativa — Telefone — 22-8515
Oficinas: Rua da Lavraria n° 67 — Tel. 42-2951 — 22-4226
Endereço telegráfico — THIPOLAR
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e Américas: anual, Cr\$ 120; trimestral, Cr\$ 70.00; número avulso: Capital, Cr\$ 0.50; Interior, Cr\$ 0.60; Cr\$ 0.50; aos domingos: Capital, Cr\$ 0.50; Interior, Cr\$ 0.60.

Mr. Snyder Já Começou...

(Conclusão da 1.ª pag.) considera o Brasil "um verdadeiro amigo" e está disposto a nos prestar qualquer auxílio.

Mr. Snyder não explicita se esse "auxílio" é do mesmo tipo que está sendo prestado à Grécia, onde os americanos, com seus dólares e suas armas, protegem uma campanha monárquica isolada e ajudam a massacrar o povo grego.

RESERVAS DE PETRÓLEO DO BRASIL, EU.

Um jornalista faz uma pergunta sobre o esgotamento das reservas petrolíferas dos Estados Unidos. Que pretendem fazer os americanos? Mr. Snyder diz que o assunto quem entende é Mr. Pawley e passa-lhe a palavra. Pawley temendo que as reservas petrolíferas americanas só suficiencias para o consumo interno, mas que "em caso de emergência", eles teriam que voltar as vias para os "nossos amigos", porque haverá necessidade de muito mais petróleo. O Brasil, acrescenta, seria um dos primeiros entre esses amigos.

CAPITAIS AMERICANOS

Volta a palavra a Snyder. Dos presentes pergunta o que há sobre a declaração do sub-secretário de Estado William Clayton, segundo o qual a manobra de desafiar a situação e evitar a inflação nos Estados Unidos seria a aplicação de capitais no exterior.

O secretário do Tesouro responde evasivamente. De acordo com o que disse Clayton, é importante para os Estados Unidos encorajarem as outras nações no sentido de encontrar produtos que possam ser exportados para os Estados Unidos, contribuindo assim para o equilíbrio do comércio exterior. Nesse sentido, o auxílio americano seria de cooperação em matéria de experiência técnica. Os capitais viriam depois. Este é, acrescenta, o pensamento de Clayton e também de Marshall.

AMIZADE PELO BRASIL

Declara ainda que o desenvolvimento industrial do Brasil interessa muito aos Estados Unidos, o governo americano, devendo "amizade" que têm por nós. Como se vê, as imperialistas estão ficando sentimentais. Os lobos da Wall Street solitários, baldios de amor pelos seus alinhados vizinhos sussurravam.

Estão interessados em nos auxiliar, diz Mr. Snyder, porque entendem que podemos ajudar melhor aquelas nações que se juntaram a nós mesmas.

PAWLEY ABRE O JOGO

Tocou-se no problema candente do petróleo. Mr. Snyder evita cautelosamente qualquer declaração sobre o nosso ouro negro, passa de novo a palavra ao seu companheiro Pawley. Esta começa a pontificar sobre o assunto.

Tratava-se de um assunto importantíssimo, diz o embaixador de Truman. E, insensivelmente, vai abrindo o jogo.

Observa que nenhum governo, por si só, conta com recursos suficientes para desenvolver as indústrias do país. Nos Estados Unidos, por exemplo, as leis são favoráveis à cooperação do capital privado no fomento dos recursos naturais. E foi através do capital privado, estrangeiro, espanhol, inglês, francês, que a indústria americana se desenvolveu. Mr. Pawley acha que o Brasil deve seguir o exemplo, pois nesse sentido está o interesse nacional.

Com essa declaração, Pawley praticamente confirmou o que dissemos sobre a finalidade da viagem de Mr. Snyder e seus homens. Brava é a estatura do estudo feito de Wall Street solitários, baldios de amor pelos seus alinhados vizinhos sussurravam.

Levantou, por fim, uma questão de ordem. Se o regimento permite a aceitação do ante-projeto, o sr. Herbert Levi, em nome da imprensa, pediu que o projeto de lei fosse votado no plenário. O presidente informou que a matéria seria enviada à Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Café Filho chamou-a "lei suicida", o próprio sub-líder sr. Antônio Torres declarou entender que se tratava de algo "assustador", o sr. José Cardoso taxava-o de "mostrengos", o sr. Jorge Amado considerava-o uma "monstruosidade", e já entre os populares de ingresso na Câmara circulava alegremente a lenda de que o projeto de lei seria votado na Câmara e no Senado, pedindo coligações piores, a classe privilegiada, o que proíbe a Constituição.

PROTESTO

Anunciada no expediente a mensagem, o sr. Café Filho indignou da mesa e se governou firme, agradecendo ao presidente que acompanhava seu ante-projeto.

REPULSA DE TODA A NAÇÃO AO MONSTRUOSO...

MANIFESTAM-SE OS DEPUTADOS CONTRA... Os Mais Destacados...

POPULAR ouvia, na tarde de ontem, no Palácio Tiradentes, a opinião de vários parlamentares sobre o anteprojeto da Lei Taradá, que desde logo foi assim chamada pelos cariocas, manifestando todos sua veemente repulsa por mais este arremetida contra a nossa Constituição.

O JUBILEU DA BOICALDADÃO

O primeiro a falar foi o deputado João Mangabeira, que disse apenas: "E o Jubileu da bicaldade".

O MAIS ESCANDALOSO RETROCESSO

O sr. Plínio Barreto deu a seguinte opinião:

"Esse lei representa o mais escandaloso retrocesso na legislatura do país. É um retrocesso inesperado e mortalidade ditatorial que até há pouco reinava em nosso país. Constitui um retrocesso, pois vem em momento tão delicado achar a confiança do povo na estabilidade das instituições democráticas.

Após uma breve pausa, aquele ilustre membro da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão Para Investigar os Atos Delituosos da Ditadura, concluiu:

"É um tremendo golpe do prelado do governo. Lei dessa natureza é langada da maneira que o foi só se compreender na cabeça de alguém que deliberadamente desmoronar o governo e fazê-lo perder o apoio do povo."

PALAVRAS DO LÍDER DA MINORIA

Aberardo fez nova reportagem, o sr. Prado Kelly, líder da minoria, declarou:

"A Comissão Executiva do meu partido já distribuiu à imprensa uma nota com cujos termos estou solidário. A UDN se dispõe a examinar o projeto e intencional precípua de salvaguardar os direitos e garantias constitucionais dos cidadãos.

PHOVOCADA EM VEZ DE EVITAR A INQUETACAO

O sr. Afonso Arinos assim se expressou: "O Congresso foi surpreendido com uma iniciativa do rigor dos termos do projeto só se explicaria se o país estivesse à beira de uma profunda convulsão; e nem mesmo assim, pois se se encontrasse em tal emergência não seriam textos de lei que resolvessem a situação. Na verdade instâncias como a de que se trate provocam inquietações e riscos graves, em vez de evitá-las. Confirto em que o Congresso cumprirá o seu dever.

OS SINAI PREMONITÓRIOS

Ao encerrarse a reunião da Comissão de Educação e Cultura, o sr. Raul Pilla declarou à nossa reportagem:

"Essa lei de Segurança constitui na vida política do país o que nós em medicina chamamos de sinais premonitórios. Houve risos a esta declaração de parlamentar gaúcho, que foi

dada em voz alta. Um rapaz quis saber a que eram sinais premonitórios e foi explicado que se tratava de sinal de alerta... Esse é o Jubileu da bicaldade.

Não tenho que agradecer a regulamentação das leis orgânicas, com as finalidades que se escondem, claramente — é paradoxal — nessa máquina privilegiada de tribunização das liberdades públicas. Há que constar no patriotismo das forças democráticas pelo amplo mais seguro aos principais capitais da Constituição, vale dizer de uma sociedade organizada democraticamente como a nossa em que as liberdades fundamentais devem ter a mais ampla garantia.

UMA CALAMIDADE

O sr. Lima Cavalcanti não escusou sua indignação e falou:

"A Lei confirma as tendências totalitárias, profundamente reacionárias e ditatoriais das suas forjadoras. Repugna-me acreditar que o Parlamento brasileiro aprovou essa lei infame.

CONFIANÇA NO PATRIOTISMO DAS FORÇAS DEMOCRATICAS

O deputado Gilberto Valente, deputado da Bahia, afirmou:

"É uma calamidade. O deputado paulista Herbert Levy afirmou:

MANIFESTA-SE A...

(Conclusão da 1.ª pag.)

MAIORIA DEMOCRATICA

A democracia conquistou assim uma expressiva vitória na Assembleia paulista, derrotando as manobras dos servidores da ditadura, dos líderes do padre Carvalho e aí ar. Ugo Sohrich. Em votação nominal, manifestaram-se a favor da moção 31 deputados: votaram contra, 26.

Foram os seguintes os parlamentares que apoiaram a proposta comunista: Pinheiro Camargo Junior, Castro Carvalho, Henrique Richetti, Lino de Mates, Mario Beni e Salomão Jorge, do PSP; Diogenes de Lima, Castro Neves e Ribeiro dos Santos, do PSD; João Bravo Caldeira, do PRB; Conceição Santamaria, Nelson Fernandes e Valentim do Amaral, do PTB; Diogo Basíos, Otacílio Silveira, Rubens do Amaral, Ferraz Igreja e Paula Lima, da UDN; Armando Mauro, Caio Prado Junior, Cátulo Branco, Clóvis de Oliveira, Neto, Estoco de Moraes, João Sanches Segura, João Taibó Caderniga, Louival Villar, Mautilus Muraro, Rogério Trevisan e Milton Caires de Britto, do PCB.

O POVO GUARDARA O NOME DOS TRAIDORES

Compreendendo que a tramitação para a cassação de mandatos é apenas um dos passos que a ditadura pretende dar em sua marcha para a tirania.

São esses os nomes que o povo paulista guardará na memória, devendo divulgá-los por todos os meios, como cíntimos de sinais premonitórios.

OS NOMES DOS TRAIDORES

Ao encerrarse a reunião da Comissão de Educação e Cultura, o sr. Raul Pilla declarou à nossa reportagem:

"Essa lei de Segurança constitui na vida política do país o que nós em medicina chamamos de sinais premonitórios. Houve risos a esta declaração de parlamentar gaúcho, que foi

aprovada, conforme notícias da imprensa que ora tenta obter do Congresso; cioso da autonomia de seu Estado, no qual o grupo fascista quer invadir o povo de São Paulo não perdoaria aqueles que capitularam, por covardia ou por medo, quinhões interestês pessoais, opondo-se à moção da bancada comunista.

O deputado paulista saberá guardar os nomes dos traidores, dos que votaram contra a vontade do povo que elelegeu, contra a soberania do Parlamento, contra a Constituição democrática de 1946.

Eis os nomes dos que votaram contra a moção comunista: Narciso Pieroni, Anísio Moreira, Antônio Vieira Sobrinho, Bento Sampaio Vidal, Bráulio Machado Neto, Edmundo Lobo, Sébastião Alvaro, Alvarenga, Padre Carvalho, Romero Pereira, Joviano Alvim, Lincoln Feliciano, Luiz Augusto de Matos, Luiz Laranjeira, Martinho de Ciero, Silvio Luciano de Campos, Soler Varginha e Ulisses Guimarães, todos do PSD; Alfredo Farhat e Miguel Petrucci, do PDC; Lourenço Junior, do PRP, e Juvenal Sayon, da UDN; Amândio Falcon, Gabriel Mignoli, Oliveira Matias, Toledo Artigas e Waldy Rodrigues, todos do PCB.

O POVO GUARDARA O NOME DOS TRAIDORES

São esses os nomes que o povo paulista guardará na memória, devendo divulgá-los por todos os meios, como cíntimos de sinais premonitórios.

Compreendendo que a tramitação para a cassação de mandatos é apenas um dos passos que a ditadura pretende dar em sua marcha para a tirania.

Só o deputado paulista saberá guardar na memória, devendo divulgá-los por todos os meios, como cíntimos de sinais premonitórios.

SOBRE?

Use Hervas Medicinais do HERVANARIO MINEIRO

Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE 112
Telefone: 43-1117
Prop. G. DE SEABRA

Alfredo Gurgel do Amaral afirmou:

"Considero o ante projeto do PSD uma atitude de desrespeito ao povo e ao novo sistema político em que se estabelece a escravidão completa do povo brasileiro.

Não outros, cheios de fôna grande da Brasília, em favor da qual sempre batallaram, temos os olhos voltados para o impeachment. Eduardo Gomes, certos de não foi empurrado.

A PALAVRA DE GONDIM DA FONSECA

Gondim da Fonseca, o britânico cronista da "Intervenção em Revista" e "Contra a Mão", de "Diretrizes", declarou:

"O processo contra Prestes & contra mim. Eu me considero atingido por todos os ataques desfechados contra a democracia e a liberdade.

O deputado Gondim da Fonseca, o senhor, em breve, reduziu a nada pelo novo sistema político em que se estabelece a escravidão completa do povo brasileiro.

Não outros, cheios de fôna grande da Brasília, em favor da qual sempre batallaram, temos os olhos voltados para o impeachment. Eduardo Gomes, certos de não foi empurrado.

O deputado Antônio Silva, presente, concordou com todas as palavras do seu colega de bancada.

Manifestaram-se, ainda, contra o mostrenguismo jurídico do sr. Costa Neto, os deputados Hermes Lima, José Leomil, Antônio Corrêa, João Mendes, Jandir Pires Ferreira e outros.

ABERRANTE DE TODOS OS PRINCÍPIOS

O deputado Gurgel do Amaral afirmou:

"Considero o ante projeto do PSD uma atitude de desrespeito ao povo e ao novo sistema político em que se estabelece a escravidão completa do povo brasileiro.

O deputado Antônio Silva, o britânico cronista da "Intervenção em Revista" e "Contra a Mão", de "Diretrizes", declarou:

"O processo contra Prestes & contra mim. Eu me considero atingido por todos os ataques desfechados contra a democracia e a liberdade.

O deputado Gondim da Fonseca, o senhor, em breve, reduziu a nada pelo novo sistema político em que se estabelece a escravidão completa do povo brasileiro.

Não outros, cheios de fôna grande da Brasília, em favor da qual sempre batallaram, temos os olhos voltados para o impeachment. Eduardo Gomes, certos de não foi empurrado.

O deputado Antônio Silva, presente, concordou com todas as palavras do seu colega de bancada.

Manifestaram-se, ainda, contra o mostrenguismo jurídico do sr. Costa Neto, os deputados Hermes Lima, José Leomil, Antônio Corrêa, João Mendes, Jandir Pires Ferreira e outros.

O deputado Antônio Silva, presente, concordou com todas as palavras do seu colega de bancada.

Manifestaram-se, ainda, contra o mostrenguismo jurídico do sr. Costa Neto, os deputados Hermes Lima, José Leomil, Antônio Corrêa, João Mendes, Jandir Pires Ferreira e outros.

O deputado Antônio Silva, presente, concordou com todas as palavras do seu colega de bancada.

Manifestaram-se, ainda, contra o mostrenguismo jurídico do sr. Costa Neto, os deputados Hermes Lima, José Leomil, Antônio Corrêa, João Mendes, Jandir Pires Ferreira e outros.

O deputado Antônio Silva, presente, concordou com todas as palavras do seu colega de bancada.

Manifestaram-se, ainda, contra o mostrenguismo jurídico do sr. Costa Neto, os deputados Hermes Lima, José Leomil, Antônio Corrêa, João Mendes, Jandir Pires Ferreira e outros.

O deputado Antônio Silva, presente, concordou com todas as palavras do seu colega de bancada.

Manifestaram-se, ainda, contra o mostrenguismo jurídico do sr. Costa Neto, os deputados Hermes Lima, José Leomil, Antônio Corrêa, João Mendes, Jandir Pires Ferreira e outros.

O deputado Antônio Silva, presente, concordou com todas as palavras do seu colega de bancada.

Manifestaram-se, ainda, contra o mostrenguismo jurídico do sr. Costa Neto, os deputados Hermes Lima, José Leomil, Antônio Corrêa, João Mendes, Jandir Pires Ferreira e outros.

NOTAS E TÓPICOS

A ALUCINAÇÃO

PASCISTA

Mais duas assembleias estaduais, a de São Paulo e a do Estado do Rio, acabam de se manifestar contra a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas.

Representando a vontade popular expressa no pleito de 10 de Janeiro, no qual o povo já revelou maior madurez político, as Câmaras estaduais paulista e fluminense expressam o verdadeiro sentimento democrático dos brasileiros.

Enquanto isso, a抗igas maleras do Estado Novo, como o próprio ditador, fascistas conhecidos como o general Alciso Souto, policiais ligados à Light, como Pereira Lira e o Terquemada Costa Neto, tentam reviver ao mesmo tempo o Santo Ofício e a Nova Ordem Hitlerista, lançam nova provocação contra o povo e confrontam a Câmara Federal com essa monstruosa Lei de Segurança.

Ao mesmo tempo em que submetem o Parlamento a um teste de desmoralização, os conspiradores fascistas reúnem-se em jantar com o «quisling» verde Plínio Salgado e o agente da Gestapo Filinto Müller para parte em reuniões secretas promovidas pelo bloco militar-fascista.

Está claro que por trás da nova Lei Monstro há um grupo de inimigos da Constituição em preparativa. Mas, lei e golpe revelam o Estado desesperado de fraqueza em que se encontra a camarilha ditatorial.

Os democratas de todos os partidos, portanto, precisam tomar posição, encorajamente, contra esses alucinados inimigos do povo, mesmo porque, como disse o senador Prestes em sua entrevista a este jornal, «o país não poderá continuar por muito tempo sem governo, com um homem fraco e vacilante à sua frente, tão tristemente manejado por seus próprios servicos e por meia dúzia de generais fascistas».

CONSTITUIÇÃO

SOVIÉTICA

UMA das Quatro Liberdades formuladas pelo presidente Roosevelt consiste na libertação do temor da polícia secreta. Esse princípio foi posto em prática na Constituição Estadual de Pernambuco, a ser promulgada amanhã, que diz o seguinte no artigo 23 das suas Disposições Transitórias:

«São abolidos a "polícia política" bem como outras espécies ou fúndes que direta ou indiretamente se destinem a cercar, de qualquer forma:

— à livre manifestação do pensamento, pela palavra escrita ou oral;

— às atividades de por-

TIRO AO ALVO

EGDIO SQUEFF

O gen. Alciso Souto compareceu em um jantar em residência do sr. Alberto de Faria Filho, diretor do Banco Português do Brasil, em homenagem ao sr. Plínio Salgado.

Reafirmamos, assim, a notícia que tantos cuidados mereceram daquele militar, e tanta indústria que provocou como se tivéssemos denunciado um crime, uma conjura contra a República. E apenas devemos reclamar que o general Alciso Souto, desonesto fato tão círculo, S. Excia, investiu contra a nossa honestidade profissional do que não nos abomina, mas da qual não podemos abrigar-nos, principalmente diante dos termos usados pelo Chefe da Casa Militar da Presidência da República. «Mais um momento da Tribuna Popular», disse S. Excia, aos jovens Minto bem. O general Alciso Souto acha que é mentira que nós alegamos ser verdade. Não temos fotografia nem estivemos presente ao jantar que o próprio general Alciso Souto se encarregou de organizar no seu apartamento.

E não voltaremos ao assunto se uma outra figura não viesse diariamente insistindo na nossa "mente". Através da tribuna da Câmara Municipal: o nazi-intelectual Jaime Ferreira, em nome do sr. Plínio Salgado. Enraçando-se em elogios ao general Alciso Souto, acharia doido procurar acobertá-lo de uma espada com passo no Caldeirão para apredar aos comunistas e a este jornal. O sr. Jaime Ferreira sabe que não podemos provar a realização desse jantar, a não ser que utilizássemos a delação. Isto do agrado dos homens de sua arte.

E verdade que tanto o general Alciso Souto, como o vidente Jaime Ferreira, insistem em falar em "almônia". Não houve alônia, diz o vidente. Não compareceu nem um alônia — repete o general. Realmente, ninguém fala em alônia. E assim estava explicado o desmentido do sr. Alciso Souto. O que houve foi um jantar.

fidas ou outras associações políticas;

III — a liberdade sindical;

IV — o direito de greve.

Paragrafo único — Fica a Delegacia de Orden Política e Social da Secretaria de Segurança Pública, transformada em "Delegacia de Orden Económica", cuja atribuição será a de reprimir os crimes contra a economia popular e os delitos conexos, na forma que a lei determinar.

Pois bem, diante desse dispositivo altamente liberal e humano, diretamente inspirado nas Quatro Liberdades de Roosevelt, que falam os europeus "democratas" da chamada "ordem da imprensa"? Qualificam a Constituição de Pernambuco como "comunista" e "sovietista". Os jornais do saudoso Chateaubriand e o "Diário Caetano" têm batendo ultimamente nessa tecla, sendo que este último, no comentar o artigo aí citado, declara: que há ali o "delito sovietista" e que a medida foi concedida pelos "vermelhos do Norte", fala de "luta dos vermelhos do Sul".

Do mesmo que assim a imprensa "não" está necessariamente confessando que tudo a sua campanha é contra o comunismo e a União Soviética não mais de uns amontoado de colunas, mas que era contra os "comunistas" e "sovietistas" das prisões de Constituição, avançadas que motivava o povo contra os seus oponentes e levava a explosão de armas de guerra e a morte política. Os oponentes da Chateaubriand e dos "vermelhos" são os primeiros que não mencionaram

CASTIGO AOS MORTOS

MORTOS

OS MEMBROS dos dois destacamentos que regressaram de Pistola, onde mantinham guarda no comitê de soldados brasileiros, manifestaram-se revoltados com o abandono em que vão ficar os gloriosos mortos da F.E.B. Apesar um sargento permaneceu junto aos túmulos dos nossos soldados.

Em contraste com essa ingratidão para com aqueles que perderam a vida na defesa do Brasil, informam aqueles patrícios, os outros países rezam semestralmente os seus destacamentos, realizando todos os dias as cerimônias de saudação aos mortos, com a formação do destacamento, hasteamento da bandeira, comemoração da morte, com a morte, e a morte permaneceu junto aos túmulos dos mártires do Sertão.

Esse descalço pelos praticantes mortos reflete bem os sentimentos fascistas dos homens da ditadura. Rancorosos inimigos de democracia, eles não perdoam, nem demoram de mortos, aqueles que lutaram por ela. E enquanto ameaçam os vivos com a monstruosidade do projeto de Lei de Segurança Nacional, defendem a sagrada memória dos mortos com uma ingratidão que é apenas deles, e nunca do povo brasileiro.

Foi aprovado unanimemente o voto e o requerimento do sr. Lucio Cardoso, Vereador das bairras, e cassação dos mandatos.

O POVO INTEIRO REPELIDA A LEI FASCISTA

Depois deputado a tribuna o sr. Amarilio Vasconcelos, líder da bancada comunista, começando por dizer que o projeto da Lei Monstro é mais um

passo do Congresso Nacional, como a repulsa do povo, im-

portante da sua proposta ao Parlamento pelo grupo fascista que empolgou o poder, ilegal e inconstitucional, não visa apenas o Partido Comunista, cercar os movimentos populares e fazer cair a voz do povo. Ela cai, realmente, sobre todos os partidos políticos, sobre todos os opositores, sobre todas as correntes de opinião, e, mais ainda, não recará apenas sobre o proletariado, já tão fundamentalmente atingido em suas prerrogativas, mas atingirá também a indústria, o comércio e a economia nacional. Atingirá a Imprensa, pois é uma lei de arrocho e censura.

ISTO É DESORDEM

E' uma lei nefanda — prossegue o orador — que, conforme diz o vereador Onorio Borba, institui em digna e principal a delação, o que há de mais vil para o homem, Isto que pretexto se apresenta esta lei? Da ordem, mas daquele que ordena? Esta ordem que é destrutiva, o verdadeiro cansaço de desastre, de irresponsabilidade, de incompetência, de descalabro? Não, senhores, isto não é ordem. Isto é desordem.

O orador diz a seguir que as vésperas da realização da Conferência Inter-Americana no Rio de Janeiro, como por estranha coincidência que se apresenta esta lei, no momento em que mister Snyder, representante dos monopólios e dos interesses imperialistas norte-americanos, desce de avião, de um avião particular de Truman, no Rio de Janeiro, para firmar no papel com o seu lapis, tudo aquilo que o nosso país há de fazer para se submeter e escravizar completamente ao imperialismo jaque.

E acrescenta: "Quando se trama a liquidação completa da independência do nosso povo, é nesta hora que se apresenta uma lei desta ordem, para servir, não aos interesses da nossa Pátria, mas para escravar todo o nosso povo aos interesses estrangeiros, liquidando completamente a nossa independência, a nossa economia.

Mas não será sómente o Congresso Nacional que há de repudiá-la, mas o povo inteiro.

O nosso povo ama a democracia, e foi esse sentimento que levou os nossos pracinhas a combater e destruir a tirania dos campos de concentração".

O deputado, finalmente, diz que o projeto da Lei Monstro é mais um passo do Congresso Nacional, como a repulsa do povo, im-

portante da sua proposta ao Parlamento pelo grupo fascista que empolgou o poder, ilegal e inconstitucional, não visa apenas o Partido Comunista, cercar os movimentos populares e fazer cair a voz do povo. Ela cai, realmente, sobre todos os partidos políticos, sobre todos os opositores, sobre todas as correntes de opinião, e, mais ainda, não recará apenas sobre o proletariado, já tão fundamentalmente atingido em suas prerrogativas, mas atingirá também a indústria, o comércio e a economia nacional. Atingirá a Imprensa, pois é uma lei de arrocho e censura.

ESTA É DESORDEM

E' uma lei nefanda — prossegue o orador — que, conforme diz o vereador Onorio Borba, institui em digna e principal a delação, o que há de mais vil para o homem, Isto que pretexto se apresenta esta lei? Da ordem, mas daquele que ordena? Esta ordem que é destrutiva, o verdadeiro cansaço de desastre, de irresponsabilidade, de incompetência, de descalabro? Não, senhores, isto não é ordem. Isto é desordem.

O orador diz a seguir que as vésperas da realização da Conferência Inter-Americana no Rio de Janeiro, como por estranha coincidência que se apresenta esta lei, no momento em que mister Snyder, representante dos monopólios e dos interesses imperialistas norte-americanos, desce de avião, de um avião particular de Truman, no Rio de Janeiro, para firmar no papel com o seu lapis, tudo aquilo que o nosso país há de fazer para se submeter e escravizar completamente ao imperialismo jaque.

E acrescenta: "Quando se trama a liquidação completa da independência do nosso povo, é nesta hora que se apresenta uma lei desta ordem, para servir, não aos interesses da nossa Pátria, mas para escravar todo o nosso povo aos interesses estrangeiros, liquidando completamente a nossa independência, a nossa economia.

Mas não será sómente o Congresso Nacional que há de repudiá-la, mas o povo inteiro.

O nosso povo ama a democracia, e foi esse sentimento que levou os nossos pracinhas a combater e destruir a tirania dos campos de concentração".

O deputado, finalmente, diz que o projeto da Lei Monstro é mais um passo do Congresso Nacional, como a repulsa do povo, im-

portante da sua proposta ao Parlamento pelo grupo fascista que empolgou o poder, ilegal e inconstitucional, não visa apenas o Partido Comunista, cercar os movimentos populares e fazer cair a voz do povo. Ela cai, realmente, sobre todos os partidos políticos, sobre todos os opositores, sobre todas as correntes de opinião, e, mais ainda, não recará apenas sobre o proletariado, já tão fundamentalmente atingido em suas prerrogativas, mas atingirá também a indústria, o comércio e a economia nacional. Atingirá a Imprensa, pois é uma lei de arrocho e censura.

ESTA É DESORDEM

E' uma lei nefanda — prossegue o orador — que, conforme diz o vereador Onorio Borba, institui em digna e principal a delação, o que há de mais vil para o homem, Isto que pretexto se apresenta esta lei? Da ordem, mas daquele que ordena? Esta ordem que é destrutiva, o verdadeiro cansaço de desastre, de irresponsabilidade, de incompetência, de descalabro? Não, senhores, isto não é ordem. Isto é desordem.

O orador diz a seguir que as vésperas da realização da Conferência Inter-Americana no Rio de Janeiro, como por estranha coincidência que se apresenta esta lei, no momento em que mister Snyder, representante dos monopólios e dos interesses imperialistas norte-americanos, desce de avião, de um avião particular de Truman, no Rio de Janeiro, para firmar no papel com o seu lapis, tudo aquilo que o nosso país há de fazer para se submeter e escravizar completamente ao imperialismo jaque.

E acrescenta: "Quando se trama a liquidação completa da independência do nosso povo, é nesta hora que se apresenta uma lei desta ordem, para servir, não aos interesses da nossa Pátria, mas para escravar todo o nosso povo aos interesses estrangeiros, liquidando completamente a nossa independência, a nossa economia.

Mas não será sómente o Congresso Nacional que há de repudiá-la, mas o povo inteiro.

O nosso povo ama a democracia, e foi esse sentimento que levou os nossos pracinhas a combater e destruir a tirania dos campos de concentração".

O deputado, finalmente, diz que o projeto da Lei Monstro é mais um passo do Congresso Nacional, como a repulsa do povo, im-

portante da sua proposta ao Parlamento pelo grupo fascista que empolgou o poder, ilegal e inconstitucional, não visa apenas o Partido Comunista, cercar os movimentos populares e fazer cair a voz do povo. Ela cai, realmente, sobre todos os partidos políticos, sobre todos os opositores, sobre todas as correntes de opinião, e, mais ainda, não recará apenas sobre o proletariado, já tão fundamentalmente atingido em suas prerrogativas, mas atingirá também a indústria, o comércio e a economia nacional. Atingirá a Imprensa, pois é uma lei de arrocho e censura.

ESTA É DESORDEM

E' uma lei nefanda — prossegue o orador — que, conforme diz o vereador Onorio Borba, institui em digna e principal a delação, o que há de mais vil para o homem, Isto que pretexto se apresenta esta lei? Da ordem, mas daquele que ordena? Esta ordem que é destrutiva, o verdadeiro cansaço de desastre, de irresponsabilidade, de incompetência, de descalabro? Não, senhores, isto não é ordem. Isto é desordem.

O orador diz a seguir que as vésperas da realização da Conferência Inter-Americana no Rio de Janeiro, como por estranha coincidência que se apresenta esta lei, no momento em que mister Snyder, representante dos monopólios e dos interesses imperialistas norte-americanos, desce de avião, de um avião particular de Truman, no Rio de Janeiro, para firmar no papel com o seu lapis, tudo aquilo que o nosso país há de fazer para se submeter e escravizar completamente ao imperialismo jaque.

E acrescenta: "Quando se trama a liquidação completa da independência do nosso povo, é nesta hora que se apresenta uma lei desta ordem, para servir, não aos interesses da nossa Pátria, mas para escravar todo o nosso povo aos interesses estrangeiros, liquidando completamente a nossa independência, a nossa economia.

Mas não será sómente o Congresso Nacional que há de repudiá-la, mas o povo inteiro.

O nosso povo ama a democracia, e foi esse sentimento que levou os nossos pracinhas a combater e destruir a tirania dos campos de concentração".

O deputado, finalmente, diz que o projeto da Lei Monstro é mais um passo do Congresso Nacional, como a repulsa do povo, im-

portante da sua proposta ao Parlamento pelo grupo fascista que empolgou o poder, ilegal e inconstitucional, não visa apenas o Partido Comunista, cercar os movimentos populares e fazer cair a voz do povo. Ela cai, realmente, sobre todos os partidos políticos, sobre todos os opositores, sobre todas as correntes de opinião, e, mais ainda, não recará apenas sobre o proletariado, já tão fundamentalmente atingido em suas prerrogativas, mas atingirá também a indústria, o comércio e a economia nacional. Atingirá a Imprensa, pois é uma lei de arrocho e censura.

ESTA É DESORDEM

E' uma lei nefanda — prossegue o orador — que, conforme diz o vereador Onorio Borba, institui em digna e principal a delação, o que há de mais vil para o homem, Isto que pretexto se apresenta esta lei? Da ordem, mas daquele que ordena? Esta ordem que é destrutiva, o verdadeiro cansaço de desastre, de irresponsabilidade, de incompetência, de descalabro? Não, senhores, isto não é ordem. Isto é desordem.

O orador diz a seguir que as vésperas da realização da Conferência Inter-Americana no Rio de Janeiro, como por estranha coincidência que se apresenta esta lei, no momento em que mister Snyder, representante dos monopólios e dos interesses imperialistas norte-americanos, desce de avião, de um avião particular de Truman, no Rio de Janeiro, para firmar no papel com o seu lapis, tudo aquilo que o nosso país há de fazer para se submeter e escravizar completamente ao imperialismo jaque.

E acrescenta: "Quando se trama a liquidação completa da independência do nosso povo, é nesta hora que se apresenta uma lei desta ordem, para servir, não aos interesses da nossa Pátria, mas para escravar todo o nosso povo aos interesses estrangeiros, liquidando completamente a nossa independência, a nossa economia.

Mas não será sómente o Congresso Nacional que há de repudiá-la, mas o povo inteiro.

O nosso povo ama a democracia, e foi esse sentimento que levou os nossos pracinhas a combater e destruir a tirania dos campos de concentração".

O deputado, finalmente, diz que o projeto da Lei Monstro é mais um passo do Congresso Nacional, como a repulsa do povo, im-

portante da sua proposta ao Parlamento pelo grupo fascista que empolgou o poder, ilegal e inconstitucional, não visa apenas o Partido Comunista, cercar os movimentos populares e fazer cair a voz do povo. Ela cai, realmente, sobre todos os partidos políticos, sobre todos os opositores, sobre todas as correntes de opinião, e, mais ainda, não recará apenas sobre o proletariado, já tão fundamentalmente atingido em suas prerrogativas, mas atingirá também a indústria, o comércio e a economia nacional. Atingirá a Imprensa, pois é uma

Apontado Aos Trabalhadores Da Light o Caminho Da Organização Para a Defesa Da Liberdade Sindical



Fórmula para que os trabalhadores vejam as suas reivindicações satisfeitas — O vereador Ari Rodrigues da Costa adverte os seus antigos companheiros de trabalho, sobre os perigos da Lei de Segurança, numa palestra realizada com os operários da Casa de Carros do Largo do Machado

seu propósito de ficar afastada da massa, só convocando os seus associados, quando a presença distes não pode ser preveredida.

Conclamou os trabalhadores a fortalecerem as suas organizações de locais de trabalho, a fim de melhor cooperarem com a diretoria do Sindicato. Referindo-se a campanha de aumento de salários, transmitiu aos companheiros as experiências adquiridas nas duas campanhas que tomou parte, aconselhando-os a organizar comissões de salário com um representante por local de trabalho.

Ressaltando aos trabalhadores a importância da liberdade sindical, já assegurada aos trabalhadores pela Constituição, Ari Rodrigues adianta que, sem direito, nada poderão os trabalhadores reivindicar. Urge, por isso, que toda a massa trabalhadora se mobilize em defesa deste direito e, consequentemente, em defesa da Carta Magna, por várias vezes violada pelo golpe. Dutra. Defendendo a Constituição dos golpes do ditador e da sua camarilha a classe operária estará lutando pela rápida transformação em lei dos projetos que determinam a duplificação dos salários mínimos e regulamenta o inciso VI do art. 157 do nosso Estatuto Básico (reposta semanal remunerada).

E' necessário ainda, que os trabalhadores ergam as suas vozes de protesto contra os crimes da cassação de mandatos e do processo que se forja contra

doures. Abordando este assunto, Ari Rodrigues da Costa ressalta que a criação de tal corporação não mais seria que a volta da campanha da improbidade que.

Finalizando a sua fala, apesar de não ter sido de todo o povo, o senador Luiz Carlos Prestes.

O PERIGO DA CHIACIA DA POLÍCIA SECRETA

Embora já tenha obtido a necessária autorização do ministro do ramo, o Light ainda não criou a sua famigerada polícia secreta, tal o vise das protestos dos seus trabalhadores.

SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

RUA SENADOR POMPEU N.º 125 — São — Tel. 43-2744

A Diretoria convida todos os companheiros quites, em pleno gozo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 24 do corrente mês, às 17 ou 18 horas, em primeira ou segunda convocação, respectivamente, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata anterior.
b) Tratar sobre a possibilidade de abrir sucursal, em Belo Horizonte e Porto Alegre.

c) Exposição da nova tabela de alimentação dos "Marítimos".

d) Discussão sobre a possibilidade de aumentar os benefícios constantes dos Art. 12, letras A-B e o Art. 16 conforme determina o Art. 17, I Único do Regimento Interno, em vigor; assim como aumentar as mensalidades, a fim de fazer face às despesas. Art. 11, letra A. dos Estatutos.

A Diretoria pede o comparecimento de todos os companheiros que se encontram no porto, pois se trata de assunto de grande importância para a classe.

JOÃO CAVALCANTE VASCONCELOS Secretário

ASSEMBLÉIAS SINDICAIS

Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas

HOJE, ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Haverá uma assembleia geral extraordinária hoje, dia 24, às 18 ou 20 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cervejas e Bebidas em Geral, para a discussão da seguinte Ordem de Dia: 1.ª — leitura e aprovação da ata da

assembleia anterior; 2.º — discussão e aprovação do orçamento de recinto e despesa para o ano próximo e, 3.º — comunicação à classe da resposta dos Sindicatos patronais ao pedido de aumento de salários.

Os assuntos são os mais importantes e exigem o comparecimento de todos os associados.

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, HOJE, AS 17 HORAS

Os associados do Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante reunirão-se hoje, quinta-feira, às 17 horas em sua sede sindical, à rua Senador Pompeu N.º 125, a fim de participar da assembleia geral extraordinária convocada pela diretoria, para a discussão da seguinte Ordem de Dia: 1.º — aprovação da ata da assembleia anterior; 2.º — Abertura de sucursais do Sindicato em Belo Horizonte e Porto Alegre e, finalmente, exposição da nova tabela de alimentação dos marítimos e discussão sobre a possibilidade de serem aumentados os benefícios previstos nos Estatutos.

DR. CASTRIOTO

Raios X dos dentes

Avisa que reassumiu a direção do Serviço

31 - Frederico Meyer - 21 Tel. 29-1565

DENTADURAS

PALADON 2 e 3 dias

Cr\$ 500,00 - 800,00 e 1.200,00

DR. SOUZA RIBEIRO

Segurança absoluta desde o momento da colocação.

Laboratório de prótese anexa, para fazer qualquer serviço rápido.

Não precisar! Caíram os dentes?

Consertaram-se em 50 minutos.

Av. Presidente Mochuelo Peláez n.º 1, Esq. da Rua Miguel Couto no lado da Igreja de Santa Rita — Telefone: 43-8127.

Unidos, Os Marceneiros Da Fábrica Miranda Defendem a Liberdade Do Seu Sindicato

DEFENDER OS MANDATOS E LUTAR POR UMA VIDA MELHOR — DUTRA VISITOU O S.A.M. MAS A JUVENTUDE CONTINUA DESAMPARADA — A JUNTA GOVERNATIVA DIFICULTA A SOLUÇÃO DO DISSIDIO COLETIVO — LIBERTAR O SINDICATO É A TAREFA IMEDIATA DA CORPORAÇÃO, DISSEERAM OS MARCENEIROS AO NOSSO REPORTER



Reunidos em torno do repórter os operários da Fábrica de Móveis Miranda expuseram suas reivindicações mais sentidas

Notícias Do Movimento Operário

Já agora sob a ameaça de uma nova Lei Monstro, que lhes retiraria por completo todas as liberdades, até mesmo a de ganhar o pão de cada dia, os trabalhadores sentem-se cada vez mais a necessidade urgente e imperiosa de reconquistar seus Sindicatos, lutando ao lado de todas as camadas da população, embora a ombro com todos os brasileiros patriotas em defesa da Constituição e da Democracia em nossa Pátria. Compreendem os trabalhadores e essa compreensão se evidencia diariamente nos novos setores que aderem à campanha de defesa da Liberdade Sindical, que reaver o controle de seus órgãos de classe, lutar pacífica e tenazmente para que o Poder Executivo reconheça o direito à Liberdade Sindical assegurado no art. 159 da Constituição é a tarefa fundamental de toda a classe operária. Organizar as Comissões de Defesa do Sindicato tendo por base a discussão das necessidades mais imediatas e o levantamento das reivindicações mais sentidas no local de trabalho significa organizar toda a classe trabalhadora para a defesa da

Constituição e da Democracia, aquela que não poderá haver possibilidade alguma de melhoria de condições de vida.

SOLUÇÃO — POR ACORDO DE SAÍDOS DOS OPERADORES CINEMATÓGRAFICOS

Os operadores cinematográficos estão pleiteando um aumento de salários através do seu Sindicato, lutam por uma solução conciliatória, vez que a Justiça do Trabalho, sob a influência do clima antideomocrático em que age o governo, há mal de seis meses não decidiu um só questão favorável aos trabalhadores.

A diretoria do Sindicato, em contacto que vem mantendo com a direção do Sindicato patronal manifesta a sua esperança de que seja possível resolver por um acordo dentro de breves dias. Os empregadores estão preparando uma proposta de conciliação, que será submetida à aprovação de uma assembleia sindical.

OS MARMORIZISTAS RECONQUISTARAM A DIREÇÃO DO SEU SINDICATO

A recondução da diretoria legal do Sindicato dos Marmorizistas e o afastamento da

Junta Governativa já é um fato consumado. Última-se no Ministério das Intervenções as formalidades "administrativas". E' o primeiro Sindicato que retorna ao regime de ordem legal e sindical, e a primeira brecha aberta pelo proletariado na muralha de silêncio atrás da qual o Ministério do Trabalho da ditadura pretende encasilar o movimento operário livre. O acontecimento representa uma vitória que os trabalhadores na indústria de mármores e granitos comemoraram com plena compreensão da sua significação no dia do 44º aniversário da fundação do seu orgão sindical, e sobre o qual devem meditar os trabalhadores dos demais setores operários.

O SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS VAI COMEMORAR MAIS UM ANIVERSÁRIO

A diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio está preparando um vasto programa de comemorações para o próximo dia 27, data que assinala a passagem do 39º aniversário do organismo sindical dos comerciais; festa da cunharia na sede própria em construção, àvenida André Cavalcanti, visita ao túmulo dos sócios beneméritos, missa solemne em ação de graças, visita à sede em construção e para encerrá-lo o dia 29 verá um grande baile. Tudo certo e bem organizado. Apenas no programa sente-se que falta a cooperação dos comerciais. A corporação, por motivos diversos e tópicos do conhecimento geral, não está satisfeita com a direção do seu Sindicato e revida, no que parece, alheando-se dos preparativos da grande festa do seu Sindicato. O processo é errado, e tanto mais errado quanto com a presença do sr. Dutra na solenidade da benção da futura sede, os comerciais terão oportunidade de manifestar o seu anseio, que é de todos os trabalhadores, de vir o Poder Executivo dar o exemplo do respeito à Liberdade Sindical que a Constituição garante.

OS TRABALHADORES EM CARRIS PREPARAM A SUA ASSEMBLÉIA SÁBADO

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos convocou uma assembleia geral extraordinária para sábado próximo. Os assuntos a serem discutidos na Ordem do Dia são dos mais importantes e tratam da campanha de aumento de salários em que a corporação está engajada. Por isso os trabalhadores, em todas as Secções do Tráfego e nas oficinas estão discutindo os assuntos que vão ser debatidos coletivamente na assembleia, e os mais ativos militantes sindicais mobilizam os companheiros para o comparecimento em massa à assembleia de sábado.

LEILOEIROS

Euclides LEILOEIROS PÚBLICO

Prédios — Móveis — Tarecos etc. — Escritórios e Salões de Vend. — Lojas — Avenida Atlântica, 550 — Loja — Tels. 47-1252 e 47-3235

CORRETORES DE IMÓVEIS

Zumalá Bonoso — Gentil Fernando de Castro

Avenida Atlântica, 550 — Loja — Tels. 47-1252 e 47-3235

Dr. Nestor Lemos MÉDICO

Cirurgia e Moléstias de senhoras

Rua da Assembleia, 70 — São Paulo, 22-4113

— São Paulo, 22-4113

Dr. Linandro Dias

Tuberculose — Radiologia pulmonar — Consultas de São Paulo, 22-4113

As 8as, 10as, 12as, 14as, 16as, 18as, 20as, 22as, 24as, 26as, 28as, 30as, 32as, 34as, 36as, 38as, 40as, 42as, 44as, 46as, 48as, 50as, 52as, 54as, 56as, 58as, 60as, 62as, 64as, 66as, 68as, 70as, 72as, 74as, 76as, 78as, 80as, 82as, 84as, 86as, 88as, 90as, 92as, 94as, 96as, 98as, 100as, 102as, 104as, 106as, 108as, 110as, 112as, 114as, 116as, 118as, 120as, 122as, 124as, 126as, 128as, 130as, 132as, 134as, 136as, 138as, 140as, 142as, 144as, 146as, 148as, 150as, 152as, 154as, 156as, 158as, 160as, 162as, 164as, 166as, 168as, 170as, 172as, 174as, 176as, 178as, 180as, 182as, 184as, 186as, 188as, 190as, 192as, 194as, 196as, 198as, 200as, 202as, 204as, 206as, 208as, 210as, 212as, 214as, 216as, 218as, 220as, 222as, 224as, 226as, 228as, 230as, 232as, 234as, 236as, 238as, 240as, 242as, 244as, 246as, 248as, 250as, 252as, 254as, 256as, 258as, 260as, 262as, 264as, 266as, 268as, 270as, 272as, 274as, 276as, 278as, 280as, 282as, 284as, 286as, 288as, 290as, 292as, 294as, 296as, 298as, 300as, 302as, 304as, 306as, 308as, 310as, 312as, 314as, 316as, 318as, 320as, 322as, 324as, 326as, 328as, 330as, 332as, 334as, 336as, 338as, 340as, 342as, 344as, 346as, 348as, 350as, 352as, 354as, 356as, 358as, 360as, 362as, 364as, 366as, 368as, 370as, 372as, 374as, 376as, 378as, 380as, 382as, 384as, 386as, 388as, 390as, 392as, 394as, 396as, 398as, 400as, 402as, 404as, 406as, 408as, 410as, 412as, 414as, 416as, 418as, 420as, 422as, 424as, 426as, 428as, 430as, 432as, 434as, 436as, 438as, 440as, 442as, 444as, 446as, 448as, 450as, 452as, 454as, 456as, 458as, 460as, 462as, 464as, 466as, 468as, 470as, 472as, 474as, 476as, 478as, 480as, 482as, 484as, 486as, 488as, 490as, 492as, 494as, 496as, 498as, 500as, 502as, 504as, 506as, 508as, 510as, 512as, 514as, 516as, 518as, 520as, 522as, 524as, 526as, 528as, 530as, 532as, 534as, 536as, 538as, 540as, 542as, 544as, 546as, 548as, 550as, 552as, 554as, 556as, 558as, 560as, 562as, 564as, 566as, 568as, 570as, 572as, 574as, 576as, 578as, 580as, 582as, 584as, 586as, 588as, 590as, 592as, 594as, 596as, 598as, 600as, 602as, 604as, 606as, 608as, 610as, 612as, 614as, 616as, 618as, 620as, 622as, 624as, 626as, 628as, 630as, 632as, 634as, 636as, 638as, 640as, 642as, 644as, 646as, 648as, 650as, 652as, 654as, 656as, 658as, 660as, 662as, 664as, 666as, 668as, 670as, 672as, 674as, 676as, 678as, 680as, 682as, 684as, 686as, 688as, 690as, 692as, 694as, 696as, 698as, 700as, 702as, 704as, 706as, 708as, 710as, 712as, 714as, 716as, 718as, 720as,

CAPITALIZE SEU DINHEIRO DEFENDENDO OS INTERESSES DO Povo! ADQUIRA AÇÕES DA "TRIBUNA POPULAR"

Milhões De Brasileiros Defendem Luiz Carlos Prestes, Seu Amado Líder

A CONSCIÊNCIA DEMOCRATICA DE TODA A NAÇÃO AGUARDA QUE O SENADO SAIBA REPELIR A INFAME TENTATIVA DE MENOSPREZAR O PODER LEGISLATIVO, DIZ O PVO CARIOLA - AS MULHERES DE BARRETOS PROTESTAM CONTRA AS VIOLENCIAS DA DITADURA, E ERGUERAM SUAS VOZES EM DEFESA DO CAVALEIRO DA ESPERANÇA - «COSTA NETO REFLETE A IGNORANCIA E A ESTUPIDEZ DOS FASCISTAS».

O povo brasileiro recebeu, com a mais profunda repulsa e revolta, a provocação fascista do ministro de Chubris Benedito da Costa Neto, que solicitou ao Senado para processar o maior dos patriotas, Luiz Carlos Prestes.

Que era o maior líder antifascista do Continente? Todo povo e seu Prestes tem sido um intratigante defensor da democracia e da nossa Constituição. Prestes tem erguido a sua voz de patriota contra a fome, a miséria e o sofrimento que reúnem nos campos e nas cidades. Prestes tem desencadeado os agentes da 51-eduna da Wall Street, que procuram dominar o nosso país, em proveito das manobras do imperialismo norteamericano. Prestes tem se batido contra o clãmio negro, contra todos os estafadores do voto. Prestes é a voz de um Brasil novo e melhor, um Brasil que progrssou, sua e feliçada para com sua gente. Não é por outra razão que Costa Neto, servicial da ditadura, quer processá-lo. O maior líder de Prestes é o povo que o amea Costa Neto e os deuses conservadores e camarillas ditatorias são uns poucos contra Prestes. Anclada o Cavaleiro da Esperança estão milhões de brasileiros.

DAS MULHERES DE BARRETOS

De Barretos, Estado de São Paulo, recebemos a cópia da seguinte manifestação que foi enviada ao Presidente das Câmaras Estadual e Federal:

Nós, abusivamente, espelhos dos traiidores da S. A. Fazenda Araria, em Barretos, Estado de São Paulo, protestamos junto a V. Exas. contra os atentados à liberdades democráticas cometidas pela ditadura da fome e da miséria, que quer agora processar o nosso querido Senador Luiz Carlos Prestes. Protestamos contra o fechamento do Partido Comunista, das Unidas Sindicais e contra as manobras que visam a cassação dos mandatos dos legítimos representantes do povo nos parlamentos da nossa Pátria.

Somos contra esses atentados porque a volta de um regime de força só poderá aumentar a fome e a miséria, tais como elas existiam no nosso novo Povo. Nós, todos os nossos irmãos candidatos nela ditadura do general Dutra, só há um carinho para S. Exa.: renunciando pelo bem do povo e do Brasil. (as). Benedicto Valentim de Almeida, Anaorela de Jesus, Andrade, Joaquim, Maria Anunciação Rodrigues, Maria Anunciação Marques, Irmão dos Santos, Alba dos Santos, Vânia Ferreira Ribeiro, Edolina Tengui, Odete Jucá, Pinheiro, Sebastiana Silva, Edilvino Pinto, Odília Leônidas de Freitas, Irene Leônidas de Freitas, Emanoel Lira, Virgílio dos Santos, Santa Dona, Shirley D'Avessio, Maria Conceição Machado, Helena Batista Antunes, Maria Helena Antunes, Maria Mezquida, Geralda Meneses Mata, Virgínia Gonçalves, Ana Maria de Jesus, Ludovica de Almeida Meneses, Aurora Mequita, Alba Mequita, Arminda Mequita, Júlia Maria Camargo, Cláudia Camargo, Aurora Pandolfo Freitas, Elza Pandolfo Manoel, Hermilia Pandolfo, Carlinda Ribeiro, Luisa Apolinária, Francisca Valentim de Jesus, Maria Benedita, Inês de Souza, Socorro, entre outras, e assim de inúmeras.

"Sr. Redator da 'Tribuna Popular': Por meio desta, protesto contra o processo de que Prestes está sendo vítima pelo ministro Costa Neto, e contra a cassação dos mandatos dos deputados comunistas. Sou também de opinião que o general Dutra deve renunciar para o bem do Brasil, e depois chamarão à barra de um tribunal para ser julgado os seus crimes contra a Constituição e a democracia. Viva o Brasil! Viva Luiz Carlos Prestes! (as). J. Pacheco Carvalho".

DA MULHER SERGIPIANA AO SENADOR DO PVO

A senhora Euridice Lima Andrade, de Aracaju, enviou uma carta ao Senador Luiz Carlos Prestes, da qual destacamos o seguinte trecho: "Acha hoje o povo sergiipano de sair do regime do arbitrio e desordens-leis. A promulgação da Carta Magna do Estado, será sem dúvida mais uma arma para proteger o povo, para luta pacífica, mas encorajamento, contra a ditadura, contra o desemprego, e pelo respeito à Constituição Federal. Com a nossa Carta Magna poderemos lutar contra a cassação dos mandatos dos deputados P.C.B. e contra o processo que



Moradoras do morro dos Macacos, falam à nossa reportagem.

Enfrentam Os Moradores Do Morro Dos Macacos a Eterna Falta Dágua

A fila de moradores descia as desgastadas ladeiras do morro quando ali estavam na tarde de ontem. Aquelas horas, explicou-nos uma mulher, todos os dias, as pessoas vão à cidade pedir água. E que no morro dos Macacos não tem uma só bica. Una só torneira.

Dona Luzia Cruz galgara os 600 degraus da Ladeira Drumond e nos disse, tomado fôlego:

- Se o moço quer fazer reportagem aqui já tem o que dizer. Ele só olhar para nós se acabando netas subidas.

Todos se queixam, no Morro dos Macacos, da falta dágua e do martírio das subidas.

- Não é brincadeira esta vida, moço. Só vende para crer...

Certa moradora se queixava da vida aterradora que levava e nos dias vivia com uma cestinha nas pernas, uma tortura na cabeça. Outra não pode deixar o filho pequeno em casa e leva-o consigo de ladeira abaixo. As ladeiras, entretanto, são as que mais sofrem. No dia que a água fizesse e sonegada, então a fome entra de casa à dentro. Vivem

daquela modesta profissão. Ou homens escolhidos nas urnas.

- O dr. Pedro Ernesto, sim! Aquêle é que era homem para governar esta cidade!

Seu Francisco não medi tempo para falar de Pedro Ernesto. Para aquele operário o grande administrador carioca foi uma figura igualável. Por isso teceu os maiores elogios às suas atitudes, ao seu modo decente de velar pela coletividade.

- Quando ele era prefeito não havia queixa que não fosse atendida...

Dali surgiu outra reclamação. Seu Francisco nos levou ao quinil do seu barraco para nos instar um montão de sujeira. Paga a taxa de limpeza pública à Prefeitura. Todos ali pagam a taxa também. Acontece, porém, que nunca o lixeiro subiu aquelas ladeiras para fazer o serviço de apanha do lixo acumulado. Quando, às vezes, o caminhão cruza as ruas próximas, apanha somente algumas latas e se vai.

Pode ser que o povo paga imposto. E os milhares de cruzeiros que os moradores do morro dos Macacos pagam de impostos financiam o luxo da Ditadura, os banquetes e as farras dos alfaixados do poder...

Nem a luz elétrica brilha nos casbres, nem iluminou as ladeiras cheias de perigo.

Seu Francisco clareia o seu baraco com primitivo lampião de queiroso. As lavadeiras fazem o mesmo.

Entretanto, o povo paga imposto. E os milhares de cruzeiros

que os moradores do morro dos Macacos pagam de impostos finançam o luxo da Ditadura, os banquetes e as farras dos alfaixados do poder...

REGINALDO GUIMARÃES, CARLOS MEDEIROS JANSEN, MENTOR JARDIM DE JESUS, NICODEMOS PEREIRA DE JESUS, MAXIMINO JUSTINO, JORGE CHAVALIER LASSANCE, LAMTIMO FERREIRA LEAL, MEDES LEAL, PAULO PEREIRA LEITE, DANNY PAES LEME, JOSE SEBASTIÃO LEMOS, ALBERTO LEVANTE, JUDAH LEVY, ANTONIO TEIXEIRA DE LIMA, DINAMO DE OLIVEIRA LIMA, EMÍLIO DAS CHAGAS LISBOA, ELÍLIO PRADO LOPES, HORAÇO LOPES, ISMAEL RODRIGUES LOPES, ROBERTO DA SILVA MACCHIARO, SILVIO DE MAGALHÃES, ARMANDO MATI, ORLANDO GUMEL MALLEIRO, MARIA FERREIRA MÁNIO, ALBERTO MARCHESINI, JOSÉ GOMES MARINHO, Walmir de Araújo MARQUES, Thomas Gomes MARTINS, João Ruy Medeiros, José Alves MEDEIROS, Lourenço Franco, Jairine, Jaimy MONDONICA, Arquibaldo Telles de MENEZES, CRISTIANO MENEZES, Wilson de Sampaio MENEZES, Walter G. MERLING, Waldomiro MIECZNIKOWSKI, Francisco MILHAMI, Salvador COSTA MONTANTO, ANTONIO MOREIRA MONTEIRO, DARIO SILVA MONTEIRO, João MONTEIRO, SEBASTIÃO ISIDRO MONTEIRO, PEDRO GOMES MOREIRA, Luiz Bastos MOREIRA, Roberto MOREIRA, Renato Oliveira de MOLA, José Joaquim Moura, Abílio NASCIMENTO, Arthur do Nascimento, João BAPTISTA DO NASCIMENTO, OSIRIS AIREDO DO NASCIMENTO, José RIBAMAR NAVA, ANTONIO COELHO REGROMENTE, Jorge KASAN NETO, Miguel ALVES DOS PRAZERES NETO, Pedro CONTINENTAL NETO, José MARTINS NOVES, ILLIS NUNES MARINHO, Manoel NUNES e OSWALDO CARLTANONTO.

TERMO DE CASIMBRA a 220,00 Cr\$.

TERMO DE RAYON a 200,00 Cr\$.

VESTIDO DE DERAYE da senhora ia para senhor 115,00 Cr\$.

PEDIDO DE COMPARCEMENTO Á SEDE DA TRIBUNA POPULAR EDITORA S. A.

A TRIBUNA POPULAR Editora S. A., nos apresenta a publicação do seguinte:

Interessada em colocar o mais rápido possível as 8.000 ações que ainda restam, convide os corretores abaixo relacionados a comparecer ao escritório da venda de Ações a fim de melhor promovermos um entendimento neste sentido:

REGINALDO GUIMARÃES, CARLOS MEDEIROS JANSEN, MENTOR JARDIM DE JESUS, NICODEMOS PEREIRA DE JESUS, MAXIMINO JUSTINO, JORGE CHAVALIER LASSANCE, LAMTIMO FERREIRA LEAL, MEDES LEAL, PAULO PEREIRA LEITE, DANNY PAES LEME, JOSE SEBASTIÃO LEMOS, ALBERTO LEVANTE, JUDAH LEVY, ANTONIO TEIXEIRA DE LIMA, DINAMO DE OLIVEIRA LIMA, EMÍLIO DAS CHAGAS LISBOA, ELÍLIO PRADO LOPES, HORAÇO LOPES, ISMAEL RODRIGUES LOPES, ROBERTO DA SILVA MACCHIARO, SILVIO DE MAGALHÃES, ARMANDO MATI, ORLANDO GUMEL MALLEIRO, MARIA FERREIRA MÁNIO, ALBERTO MARCHESINI, JOSÉ GOMES MARINHO, Walmir de Araújo MARQUES, Thomas Gomes MARTINS, João Ruy Medeiros, José Alves MEDEIROS, Lourenço Franco, Jairine, Jaimy MONDONICA, Arquibaldo Telles de MENEZES, CRISTIANO MENEZES, Wilson de Sampaio MENEZES, Walter G. MERLING, Waldomiro MIECZNIKOWSKI, Francisco MILHAMI, Salvador COSTA MONTANTO, ANTONIO MOREIRA MONTEIRO, DARIO SILVA MONTEIRO, João MONTEIRO, SEBASTIÃO ISIDRO MONTEIRO, PEDRO GOMES MOREIRA, Luiz Bastos MOREIRA, Roberto MOREIRA, Renato Oliveira de MOLA, José Joaquim Moura, Abílio NASCIMENTO, Arthur do Nascimento, João BAPTISTA DO NASCIMENTO, OSIRIS AIREDO DO NASCIMENTO, José RIBAMAR NAVA, ANTONIO COELHO REGROMENTE, Jorge KASAN NETO, Miguel ALVES DOS PRAZERES NETO, Pedro CONTINENTAL NETO, José MARTINS NOVES, ILLIS NUNES MARINHO, Manoel NUNES e OSWALDO CARLTANONTO.

TERMO DE CASIMBRA a 220,00 Cr\$.

TERMO DE RAYON a 200,00 Cr\$.

VESTIDO DE DERAYE da senhora ia para senhor 115,00 Cr\$.

O CUSTO DA VIDA

PREÇO DA CARNE

A C.C.P. vai reunir-se amanhã para decidir sobre o aumento de Cr\$1,30 no preço da carne em dois dias da semana e liberação das cinco distas restantes.

E, assim, satisfaz uma reivindicação... dos açambardadores.

TORTA E FAROLE DE AMENDOIM

O Ministério da Fazenda acaba de liberar a exportação da torta e farole de amendoim.

1.100 TONELADAS DE CEBOLAS

Do navio suco "Joh Gorthon", foram descarregadas, no porto do Rio de Janeiro, 1.100 toneladas de cebolas egípcias.

E, assim, satisfaz uma reivindicação... dos açambardadores.

FAROLE DE AMENDOIM

O Ministério da Fazenda acaba de liberar a exportação da torta e farole de amendoim.

1.100 TONELADAS DE CEBOLAS

Do navio suco "Joh Gorthon", foram descarregadas, no porto

do Rio de Janeiro, 1.100 toneladas de cebolas egípcias.

E, assim, satisfaz uma reivindicação... dos açambardadores.

OPERAÇÃO

ESTRONDOS ALARMAM TECIDOS VER PARA CRER

Camisas de cônico fino... Cr\$2,50. Saco de lã p/ homem 155,00 Cr\$.

Camisa de cônico fino... Cr\$2,50. Blusão de lã p/ homem 145,00 Cr\$.

Cortes de Tropical... 125,00 Cr\$.

Calças Operárias a partir de... 131,00 Cr\$.

Blindes para futebol... 115,00 Cr\$.

Das as cônico... 105,00 Cr\$.

Termos de Casimbra a partir de... 220,00 Cr\$.

Termos de Rayon... 200,00 Cr\$.

Vestido de deray... 145,00 Cr\$.

Procurem a CASA LIMA DOS TECIDOS Praça da República, 237 — no lado da Central do Brasil

NAVIO ESPERADOS DO EXTERIOR

Hoje:

"Del Norte", do Norte; "Alphaca", do Norte e "Widecar-

water".

Amanhã:

"Santa Cruz", do Sul; "San-

tarem", do Sul; "Eugenio G.",

"Tijupondê"; "Hope Victory";

"Turekton", do Sul.

NAVIO ATACRADOS NO CAIS DO PORTO ONTEM:

Praça Mauá, "Maria C"; Ar-

mazem 1, "Almeite Jacaguá"; Ar-

mazem 2, "Fort Frontone"; Ar-

mazem 3, "Vianna"; Armazem 1, "William S. Halsted"; Armazem 5, "Normaetern"; Armazem 6, "Mauá"; Armazem 7, "Mor-

"nuclear"; Armazem 8, "Rio Par-

"náhia"; Pátio 8-9, "F. W. Wel-

"frigórfico"; Pátio 10, "Kulundim"; Armazem 11, "Anitá"; Armazem 12, "Lail"; Armazem 13, "Ita-

"pe"; Armazem 14, "Aratimb"; Armazem 15, "Pirangi"; e "Car-

"los Hoepcke"; Armacem 16, "OH" e "Brazil Cubas"; Armacem 17, "Guabana"; Armacem 18, "Antonio Carlos"; Armacem 19, "Itapuca"; Armacem 20, "Claudia M"; Prolongamento, "Aracuri" e "Prolo-

gamento, "Santoriño".

NAVIO AGUARDANDO ATRAÇÃO

Do Exterior:

"Bostonian", com 2.288 tone-

ladas de carga, chegado a 12-7;

"Mormaciale", com 6.463 tone-

ladas de carga, chegado a 12-7;

"Mormaciale", com 6.463 tone-

O Conselho Arbitral Discutirá Hoje a Tabela Bangú

IRREGULAR

A situação do técnico do Olaria - Desprestígio da Escola Nacional de Educação Física e Desportos - Palmeira, outro que não tem diploma - E o C.N.D.?

* Tribuna Popular focalizou, na semana última, a situação dos técnicos que dirigem vários clubes do Rio, sem possuirem o diploma da Escola Nacional de Educação Física.

Os citados elementos estão dirigindo vários conjuntos de profissionais, graças às licenças concedidas pelo Conselho Nacional de Desportos, órgão federal que colabora bastante para o desrespeito às leis, e o desprestígio do estabelecimento de ensino especializado criado pelo Estado Novo.

MAIS UM QUE INFILTRA A LEI

Depois que o América não conseguiu trazer o técnico Marcelino Perez, voltaram-se os rubros para a figura de um elemento que tem cartaz no futebol nordestino.

Desta vez as demarcações estão sendo encaminhadas para o lado de Palmeira, o aliciador de jogadores e ex-juiz da entidade pernambucana. Até aí está tudo muito bem. Os americanos terão, no comando, um homem que conhece todos os segredos da cancha.

Entretanto, a lei será, mais uma vez, burlada, porque Palmeira não tem diploma de técnico. O único diploma que possui, é de «empresário».

A única dificuldade que existe, para a vinda de Palmeira, é a maneira de livrar-se do contrato que o mesmo assinou com um grêmio pernambucano. Afirmando ser a única, porque o C.N.D. dará a licença para que Palmeira possa exercer a profissão, embora não saiba onde fica a Escola Nacional de Educação Física... EX-ARQUEIRO DE «BICHO» E TÉCNICO

O mais sensacional de tudo, é a situação do Olaria. Depois da saída de Aimoré da direção do futebol profissional

**OMBRO A OMBRO COM O PROLETARIADO E O Povo DE S. PAULO - "HOJE", JORNAL DO Povo A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
NAS BANCAS DA AVENIDA RIO BRANCO**

Domingo Em São Januário o Torneio Início

DESFILE OS CONCORRENTES AO CERTAME DE 47 - A TABELA DOS JOGOS

- VALORES NOVOS
Depois da realização do Torneio Municipal, terminado a mais de um mês o público esgotado ficou praticamente sem emoções das grandes jogos. Vários grêmios viajaram para os estados em temporadas assistidas, ficando o torcedor carioca com um ou outro match sem grande importância, já que sómente um campeonato, quando as pelejas valem dois pontos na tabela, conseguem despertar o verdadeiro entusiasmo da torcida.

As equipes apresentarão os

VALORES NOVOS

dos poderosos no caminho do título máximo.

VALORES NOVOS

Já nos demais grêmios ter-

7º jogo — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º jogo — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º jogo — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

Trabalhador!

DEFENDA SUA ECONOMIA

Durante esta quinzena a SAPATARIA RIBEIRO está fazendo um quebra de todo o sorteio!

CALÇADOS FEITOS A MÃO, MODELOS ELEGANTES

Cr\$ 135,00

Sapataria Ribeiro
A CASA DO TRABALHADOR

Rua Buenos Aires, 339
(Junto ao Campo de Santana)



Jogo paralisado. O árbitro cercado de jogadores por todos os lados. Discussão. Cena comum

mingo (pelo menos se espera) os seus novos elementos. Dos grandes clubes apenas Botafogo e Flamengo terão novidades. Os ruivo-negros com Francisco e Farah dão reservas que só pregridam, os alvi-negros com Ponce de Leon, Teixeirinha, Alílio, além de Rogerio o crack português.

MOSCOSOS
mos caras novas, principalmente nos clubes suburbanos, os eternos celeiros de cracks, os que preparam os futuros aces do futebol brasileiro. Como sempre, do Bangú, Madureira, Bonsucesso, Olaria surgirão as revelações do ano, os jogadores que em 48 serão conquistados pelos grandes clubes.

A TABELA DO INÍCIO
A disputa do Torneio Início obedecerá a seguinte ordem de jogos:

1º jogo — 13 horas — Olaria x Madureira.
2º jogo — 13,20 horas — Bangú x Bonsucesso.

3º jogo — 14,10 horas — Canto do Rio x São Cristóvão.
4º jogo — 14 horas — Vasco x Flamengo.

5º jogo — 14,20 horas — América x Botafogo.

6º jogo — 14,40 horas — Fluminense x Vencedor do 1º jogo.

Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 7º jogo.

10º jogo — final — 16,15 horas — Vencedor do 8º jogo x Vencedor do 9º jogo.

1º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

9º JOGO — 15.40 horas —

Já nos demais grêmios ter-

7º JOGO — 15 horas — Ven-

cedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo.

8º JOGO — 15.20 horas —

Vencedor do 4º jogo x Vence-

dor do 6º jogo.

DESASTROSA A REGULAMENTAÇÃO DO PREÇO DO TRIGO

A COMISSÃO CENTRAL DE PREÇOS TORNOU-SE FIEL DEFENSORA DOS INTERESSES DO IMPERIALISMO
IANQUE — A DITADURA NAO OLHA A FOME DO Povo, CONTANTO QUE OS SEUS AMOS SEJAM BEM SERVIDOS — DESMASCARANDO A MANOBRA HABILMENTE PREPARADA

Os agentes do imperialismo norte-americano não perdem uma vaga. Aproveitando-se de todas as brechas, lancam-se ferozmente num ofensiva aguadora escorrendo, do modo a estender mais e mais os seus tentáculos. E quando topam com um Governo como o do ditador Dutra e com órgãos e departamentos estatais do tipo da Comissão Central de Preços, prontos para satisfazer as suas reivindicações, então, as suas implicações se multiplicam, suas manobras se agigantam e seus tentáculos vão expandindo este e aquele ramo de nossa economia, esta e aquela iniciativa arruinando a uns e outros e fazendo guerra aberta contra os competidores. Os exemplos são numerosos e estão ai visíveis aos olhos de todos; nem os elogios pagos de uma imprensa venâncio pode encobri-los. Os dias se passam e novos fatos vem desmascarar as suas manobras, comprovando a atitude criminosa da ditadura que quer entregar tudo, de qualquer maneira, aos magnatas yanques. De nada valem os seus esforços de fazer a coisa bem feita e camouflada, porque logo vem a tona a realidade, pondo a nu todo o negócio, como o recente caso do aumento do preço da farinha de trigo.

O assalto foi muito bem premeditado. Estudado em todas as minúcias, aproveitando-se até da disponibilidade de alguns literatos que sonham com o fascismo na Argentina, com as "atitudes belicosas" de Peron e até com o Imperialismo platino. O caso do trigo tornou-se assim um caso político. A "sadia" farto-se; mobilizaram-se reporteres para arrancar aqui e ilha notícias sensacionais, uma demoração do manchete.

PREÇOS POLÍTICOS

Chegou-se até a afirmar que a Argentina nos impunha preços políticos, o que foi desmentido pelo embassador, general Nicolás Accame. E o preço do saco de farinha, que há meses vinhas se mantendo sem que os panificadores gritasseem, tornou-se de um momento para outro fabuloso, proibitivo mesmo. O pão teve de ser aumentado e talvez tivéssemos até de voltar às "brasas". Ai apareceram então os bonzinhos americanos, prometendo nos enviar malotes quantidades por menores preços. Não falaram, contudo, que já o mercado estava entupido de farinha americana, mas apenas que seriam os salvadores da situação. Mais uma vez a "sadia" desmanchou-se em palavrório, está visto, a bem dos nossos amigos os (magistrados) americanos.

Aceso o fogo, entraram nele também os panificadores. Não o pão tem que ser aumentado, assim não poderemos continuar. Veja só, pagar isso pela farinha argentina, quando a americana é Cr\$ 168,00, e ainda fazer o pão por esse preço. Positivamente não está certo! Correram à C.C.P. Outros aumentos tinham se verificado e a Comissão teria que aumentar também o preço do pão. Como ainda não havia muito foi majorado o seu preço, estando o povo pagando excessivamente por um quilo encheu-se a C.C.P., de brios e dellibera: não consentimos em aumentar o preço do pão... mas, com jeito resolvemos o caso. De fato o resolveram, empregando uma fórmula toda especial — di-

minuir o peso e abolir a tabela para os tipos especiais.

Tão entusiasmados ficaram os panificadores com essa "solução" que resolveram banquear o presidente da C.C.P. Alguns jornais deram o fato como realizado mas o titulava "adiantando ser o homenageado seu irmão".

O JOGO IMPERIALISTA

Mas, atrás disso tudo esta-

mos referimos. Depois do caso consumado, a "impresa saída", tanto gritou contra os preços políticos de Peron, também nada disse. Silencioso completamente.

O nosso Governo, por intermédio da Comissão de Preços, agiu como sempre, contra os interesses nacionais, contra o povo, submetendo-a essas exigências, sem procurar averiguar a procedência dos novos preços americanos, sem ao menos procurar saber da existên-

cia, no sistema privilegiado de ditar preços porque depois de fixar no item I o preço máximo da farinha de trigo para em todo o território nacional de qualquer precedente, anuncia a determinação em o seguinte:

"II — Ao preço estipulado no item I, só poderá ser acrescida das despesas correspondentes a frete e carrete, depois de apuradas pelas Comissões Estaduais ou Municipais de Preços".

Mas, ainda há outras disposi-

ções a Cr\$ 5,30 e vai subir ainda mais.

Creemos que nada mais será necessário dizer para reforçar os argumentos expostos. A manobra está desmascarada, bem como a posição desse departamento da ditadura que se serve em controlador de preços contra o povo. Dissemos, apenas, para finalizar, que o trigo argentino neste ano tem sido pouco um pouco de lado em favor do americano, que já tomou essa quase de todo o mercado, ao contrário do que aconteceu nos anos anteriores, que nos abastecíamos preferencialmente do trigo platino. De qualquer forma porém, mesmo que os argentinos nos ofereçam melhores preços, ou outros países se comprometam a nos enviar o seu produto, para a economia do país e para o povo nada adiantaria, já que a C.C.P. resolveu estender a tabela para todas as procedências. Se um importador conseguir mais barato, terá mais lucro e o povo pagará o máximo, evidentemen-



Carregando muito trigo pelos portos europeus, mas a C.C.P. resolveu ajudar os maiores e determinados a se alimentar.



Atendendo as implicações do imperialismo americano, a ditadura melhorou o seu negócio da farinha e de trigo

cia o dedo imperialista, allanando o fogo contra a Argentina, incentivando as pretensões dos fabricantes e forjando a Comissão de Preços. E como tem acontecido sempre, que é preciso deliberar, velo novo aumento. Aumentado o preço do pão, indiretamente, mas aumentado, a farinha também fosse majorada. Assim qualquer farinha importada passaria a custar Cr\$ 200,00 por saca de 50 quilos. Na própria portaria, estabelecendo novo preço, o jogo do imperialismo americano está desmascarado.

A nota distribuída à imprensa diz textualmente:

"Considerando o aumento dos preços da farinha pura nos mercados vendedores da América do Norte..."

Nada há mais claro do que isto. Os yanques imputaram o aumento faltas as manobras que

sígues escabrosas, como a que permite a venda do trigo em estoque, comprado já há muito tempo, por preços inferiores, nela quanta ora permitida. Acresce mais o fato de serem os importadores de trigo os moinhos, que, como todos sabem, são meros entrepostos do "trust" estrangeiro. Desse modo os imperialistas ganham por todos os lados, inclusive nas vendas a varejo.

Vejamos: pela nova tabela o quilo de farinha sai a Cr\$ 4,00 (sendo Cr\$ 200,00 o saco de 50 quilos), mas a varejo já está vendendo um saquinho de quilo por Cr\$ 5,30. Irá aumentar ainda mais, naturalmente. Iremos ver consumido um aumento de cem por cento, só nesse período do Governo Dutra, do preço do trigo. Sim, cem por cento, pois em 1944, quilo de farinha era vendido no Distrito Federal por Cr\$ 2,39. Em 1945 passou para Cr\$ 2,98 e agora já

Foi a seguinte a resposta tex-

tual do governo soviético à nota dos Estados Unidos: "No dia 20 de julho, o sr. Bedell Smith declarou ao sr. Molotov que os

que deveria ter lugar no dia 20 de agosto. Dessa forma o governo dos Estados Unidos — em Washington, deve tomar decisões, com um acordo obrigatório entre os representantes dos quatro países, mediante uma decisão unilateral, sem ter consultado aos governos da União Soviética, China e Grã-Bretanha."

"Incidentalmente, é também do conhecimento de todos que a convocação da conferência para a preparação do tratado de paz com o Japão seja iniciada pelo governo dos Estados Unidos, de uma forma unilateral, sem consultas preliminares com os governos da União Soviética, China e Grã-Bretanha, tanto mais quando o Conselho de Ministros das Relações Exteriores foi formado por iniciativa dos Estados Unidos, precisamente para levar a efeito esse trabalho preliminar de preparação dos tratados de paz, pelo que não poderá ser ignorado na elaboração do tratado de paz com o Japão."

"De acordo com as opiniões que expõem, o governo soviético considera necessário que a questão da convocação da conferência para a preparação do tratado de paz com o Japão seja levada a discussão no Conselho de Ministros das Relações Exteriores, compreendendo os representantes das potências acima mencionadas."

"Quanto à data para a convocação do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, a tím de considerar a questão da preparação do tratado de paz com o Japão, o governo soviético sugere que os embaixadores soviéticos, chineses e britânicos em Washington, juntamente com o representante dos Estados Unidos, decidam a data mais breve possível para todos os governos interessados, tendo em mente o desejo de apressar a convocação do Conselho."

IBSEN DE BARROS CORREIA

Faleceu ontem, no Instituto de Neurologia, o nosso querido companheiro de trabalho, Ibsen de Barros (Correia), antigo e dedicado funcionário da administração deste jornal, dezenas de anos, o companheiro Ibsen soube sempre pintar sua vida e suas atitudes pelo caminho da honestidade e do trabalho. Por isso mesmo o seu desaparecimento prematuro representa, para todos os seus companheiros de trabalho, uma perda sensível, não só pela amizade que o companheiro Ibsen soube conquistar como pela sua dedicada cooperação em nossa luta diária.

A família enlutada, "TRIBUNA POPULAR" apresenta suas condolências.

Notícias Internacionais

Resumo do noticiário internacional extraído dos telegramas divulgados pela United Press

DEMONSTRAÇÃO ANTI-BRITÂNICA DOS JUDEUS

Cerca de mil judeus realizaram uma passeata em frente ao consulado inglês em Frankfurt, num demonstração contra a retomada à França de um navio de imigração ilegal para a Palestina. Houve manifestação semelhante em Munique.

SOLICITAÇÃO EM POUCAS HORAS A GREVE DOS TELEGRAFISTAS

Os empregados de três companhias telegráficas dos Estados Unidos, iniciaram uma greve a meia-noite de ontem, que foi solucionada poucas horas depois. Essa parada iria paralisar um terço das comunicações norte-americanas com o exterior. Os dois sindicatos realizaram um aumento de dezcentavos por hora, a ser pago desde 1 de junho.

EXPLOSÃO EM BERLIM

Oito pessoas morreram em consequência da explosão verificada na estação de polícia de setor soviético de Berlim. A explosão ocorreu no gabinete do chefe do serviço de Trânsito, abalando uma ala inteira do edifício. Três pessoas estão desaparecidas.

APROVADO O ORÇAMENTO DA FRANÇA

Depois de um debate que durou toda a noite passada, a Assembleia aprovou o orçamento para o presente ano fiscal, no total de 425.725.567.000 francos.

EXPULSO DO EXÉRCITO O AUTOR DO ROUBO DE JOIAS IMPERIAIS

O Exército norte-americano em Frankfurt anunciou que aprovou a expulsão do coronel Jack Durant, conforme fora condenado, como um dos implicados naquele roubo.

AS CIFRAS DA EXPLORAÇÃO IMPERIALISTA NA AMÉRICA LATINA

A América Latina continua sendo a maior fonte de renda para os norte-americanos que fazem investimentos no estrangeiro. O Canadá e a Terra Nova ocupam o segundo lugar, de acordo com estatísticas recentes do Departamento do Comércio. Os resultados das inversões norte-americanas na América Latina aumentaram de 173.000.000 de dólares, em 1938, para 273.000.000 em 1946. Os investimentos no Canadá renderam o ano passado 126.000.000.

Do total obtido em 1946, cento e setenta milhões de dólares correspondem à indústria petroliera, 130 milhões a indústria têxtil, 65 milhões a empresas de extração e fundição de metais, 50 milhões a companhias de serviços públicos. A renda total das inversões no estrangeiro foi de 520.000.000 em 1946, em comparação com 440.000.000 em 1938.

OS ESTUDANTES MARCHAM COM O Povo

O sentido das resoluções do X Congresso Nacional dos Estudantes — Resoluta posição da juventude na defesa da ordem constitucional — «A declaração de princípios sintetiza o pensamento de todos os universitários brasileiros» — Os estudantes

falam à reportagem da «Tribuna Popular»

O Congresso Nacional dos Estudantes, em que foram amplamente debatidas as múltiplas questões da sacrificada corporação, e verificados os atos irresponsáveis do Governo, ferindo a democracia e os dispositivos constitucionais, valeu por uma veemente afirmação dos pontos de vista da nossa mocidade em face da grave crise que atravessavam. «Os estudantes marcham com o povo», disseram os Congressos reunidos em universitários. E nas teses e resoluções do Congresso vêm constatando que os jovens devem pôr um termo ao descalabro administrativo em que o país está mergulhado, lutar com todas as suas forças na defesa da legalidade democrática. Na solenidade de encerramento do Congresso, realizada anteontem, foram reafirmadas de modo vibrante essas disposições da nossa juventude, mas que nunca coexistem com as suas tradições. Circulam os mais móveis espíritos da juventude estudiosa. E nas teses e resoluções do Congresso vêm constatando que os jovens devem pôr um termo ao descalabro administrativo em que o país está mergulhado, lutar com todas as suas forças na defesa da legalidade democrática. Na solenidade de encerramento do Congresso, realizada anteontem, foram reafirmadas de modo vibrante essas disposições da nossa juventude, mas que nunca coexistem com as suas tradições. Circulam os mais móveis espíritos da juventude estudiosa.

Continuando, ouvimos o universitário Carlos Motta, que participou ativamente do Congresso, defendendo os interesses dos estudantes, e acreditando que as suas resoluções vêm atender as aspirações da todos os brasileiros que lutam verdadeiramente pela democracia! «A JUSTA POSIÇÃO DO ESTUDANTE

DEFENDEM OS ESTUDANTES OS PRINCÍPIOS DEMOCRATICOS

Continuando, ouvimos o universitário Carlos Motta, que participou ativamente do Congresso, defendendo os interesses dos estudantes, e acreditando que as suas resoluções vêm atender as aspirações da todos os brasileiros que lutam verdadeiramente pela democracia! «A JUSTA POSIÇÃO DO ESTUDANTE

O PENSAMENTO DA GRANDE MAIORIA

Alvaro Americano, representante da Faculdade Católica de Filosofia, disse-nos sobre a declaração de princípios aprovada pelo Congresso:

"Na minha opinião, essa documenta corresponde ao pensamento da grande maioria dos estudantes, e não me parece comum, mesmo que alguns dos seus parágrafos se identifiquem com princípios defendidos por essa corrente política".

Concluindo nosso rápido inquérito, ouvimos o estudante Elias de Souza, da Faculdade de Filosofia do Instituto Lajeado, que nos prestou estas declarações:

"Endosssei a declaração de princípios votada no Congresso porque ela veio no encontro do que exige o ambiente político nacional. Como organização, o nosso conselheirão fez, a meu ver, quanto à chapá eleita, muito embora tenha sido contrário a ela, julgo que a composição dos seus nomes, capacitada a fazer um trabalho que coloque o estudante em sua justa posição na nossa sociedade".

Incompatível Com a Constituição o Novo Projeto De "Lei Monstro"

DESIGNADOS O SENADOR ALUISIO CARVALHO E OS DEPUTADOS PLINIO BARRETO E GABRIEL PASSOS PARA SE MANIFESTAREM IMEDIATAMENTE SÔBRE O MOSTRENGO — NOTA OFICIAL DA COMISSÃO EXECUTIVA DA U.D.N.

A Comissão Executiva da União Democrática Nacional reuniu-se, ontem pela manhã, sob a presidência do senador José Américo, a fim de tomar conhecimento da monstruosa "lei de segurança" que a ditadura pretendia obter do Congresso. Terminada a reunião, foi distribuído o seguinte comunicado oficial:

"A propósito da mensagem

Reunem-se hoje os Ex-Combatentes

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Secção do Distrito Federal, realizará hoje, às 20 horas, em sua sede provisória, à Avenida Augusto Severo 4, mais uma das suas reuniões.

Queremos outas oportunidades dar voz a vários estudantes sobre as resoluções do Congresso, e significado que elas têm para a nossa mocidade. De igual modo, faremos o que podemos para assegurar que elas não interfiram com a realização das nossas reuniões.

Por isso, pretendemos que os estudantes sejam ouvidos.

Por isso, pretendemos que os estudantes sejam ouvidos.</p